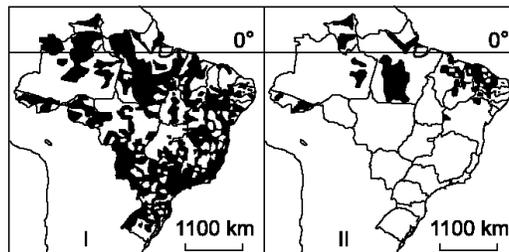


## Geografia

### Brasil – Estrutura e Dinâmica da População – Urbanização – [Difícil]

#### 01 - (FUVEST SP)

Os mapas abaixo indicam, respectivamente,



Fonte: IBGE, 1998.

- a) as áreas de influência de São Paulo e de Fortaleza.
- b) o desmatamento da Mata Atlântica e o avanço da desertificação.
- c) a densidade da rede bancária e as áreas de agricultura familiar.
- d) a incidência da AIDS e a ocorrência do cólera.
- e) as áreas de agricultura intensiva e as áreas semi-áridas.

#### 02 - (PUC RJ)

O mapa representa as redes urbanas brasileiras em 1995. Nele estão definidas as áreas de influência das metrópoles nacionais e regionais.



Assinale a alternativa que apresenta corretamente a ação polarizante das metrópoles brasileiras.

- O dinamismo econômico de Florianópolis explica o seu papel de metrópole regional e sua atuação como centro polarizador sobre o estado de Santa Catarina.
- A formação territorial brasileira, marcada pela concentração populacional em uma faixa litorânea, determinou a função das metrópoles nacionais como cidades portuárias.
- Belo Horizonte sofre a influência dominante da metrópole paulista, mas seu crescimento industrial permite que estenda sua influência sobre todo o estado de Minas Gerais.
- Brasília, a capital política e administrativa do país, desenvolveu um setor de serviços voltado para o mercado regional, passando a exercer a função de metrópole regional.
- São Paulo controla uma rede urbana complexa, na qual aparecem cidades com equipamento urbano diferenciado mantendo entre si uma intrincada rede de relações.

### 03 - (PUC PR)

A integração de cidades contíguas e a expansão da economia terciária num inter-relacionamento complementar contribuem de maneira decisiva para a formação:

- dos cinturões de favelas no espaço rural amazônico.
- das regiões metropolitanas brasileiras.
- das chamadas zonas portuárias no Nordeste especialmente.
- de aglomerados populacionais de natureza étnica no Sul.

- e) de grandes núcleos fabris no centro das grandes cidades do Centro-Sul.

#### **04 - (PUC RS)**

A concentração populacional e a função das cidades auxiliam a caracterizar uma hierarquia urbana. No Rio Grande do Sul são exemplos de cidades com função de metrópole regional, centro regional e centro local, respectivamente,

- a) Caxias do Sul, Porto Alegre e Pelotas.
- b) Porto Alegre, Pelotas e Taquara.
- c) Caxias do Sul, Uruguaiana e Gramado.
- d) Pelotas, Cruz Alta e Santa Maria.
- e) Porto Alegre, Caxias do Sul e Pelotas.

#### **05 - (UFF RJ)**

Nas últimas décadas, verificaram-se importantes mudanças na dinâmica populacional da Região Norte do Brasil.

Marque a opção que apresenta a descrição correta dessas mudanças.

- a) A Região Norte é a única região brasileira a apresentar o índice de população rural superior ao da população urbana.
- b) A Região Norte, embora seja a região brasileira de maior concentração populacional no campo, apresenta rápido crescimento da população urbana que, hoje, ultrapassa a rural.
- c) A população urbana da Região Norte vem sofrendo uma expressiva redução em função da forte migração em direção às metrópoles do Sudeste.
- d) A população rural da Região Norte vem crescendo em ritmo superior ao da população urbana, em função da imigração nordestina e sulista.
- e) Tanto a população rural quanto a urbana estão em processo de redução na Região Norte, devido à intensa migração em direção às Regiões Sudeste e Sul.

#### **06 - (UFRN)**

Os alunos de uma escola de ensino médio de Natal consultaram a sinopse preliminar do Censo 2000, no site [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), e ficaram surpresos com o aumento da população urbana do Rio Grande do Norte. Dos 2.771.538 habitantes do Estado, 73,32% estão residindo nas cidades, contra 26,68%, que moram no campo. Identificaram também que, apesar do aumento populacional da maioria das sedes municipais, a rede urbana estadual se mantém interligada com a liderança da "Grande Natal". Essa liderança deve-se principalmente à:

- a) circulação de transporte, de mercadorias e de investimentos em eletroeletrônicos.
- b) concentração de investimentos em infraestrutura e concentração de serviços diversificados.
- c) distribuição de bens e serviços e descentralização industrial.
- d) flexibilização dos serviços especializados e instalação de comandos de alta tecnologia.

#### **07 - (UEPB)**

Em relação à criação da área metropolitana de João Pessoa pelo governo da Paraíba, analise as proposições:

- I. Inclui os municípios de Rio Tinto, Mamanguape e Cruz do Espírito Santo, além dos municípios que tradicionalmente já fazem parte da "grande João Pessoa", ou seja, Lucena, Cabedelo, Bayeux, Santa Rita e Conde, os quais compõem com a Capital um grande aglomerado urbano.
- II. O Estado da Paraíba não tem como definir áreas metropolitanas, o que é competência do governo federal.
- III. Inclui apenas as cidades de Cabedelo e Bayeux, as quais encontram-se conurbadas com a capital.
- IV. No Brasil só existem oficialmente nove áreas metropolitanas, das quais João Pessoa não faz parte.

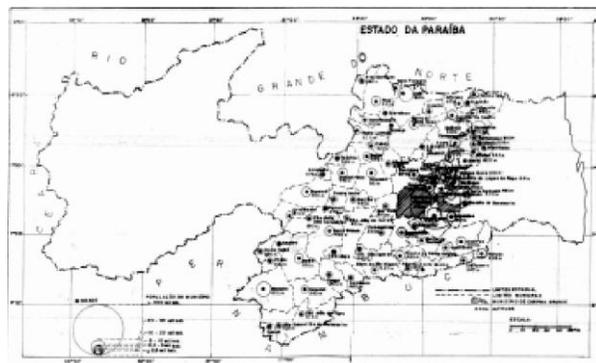
Está(ão) correta(s):

- a) II, III e IV.
- b) Apenas IV.
- c) Apenas II e IV.

- d) Apenas III.
- e) Apenas I.

#### 08 - (UEPB)

A área em destaque no mapa engloba quase 80 municípios paraibanos com uma população superior a 1 milhão de habitantes. Embora a área não conste de uma regionalização oficial do IBGE, teve sua denominação popularizada em todo o Estado tanto pela imprensa, como através do discurso de políticos paraibanos. Trata-se, portanto:



- a) Do agreste da Borborema, cujo principal centro urbano é Campina Grande.
- b) Do chamado “triângulo seco” do Nordeste, área delimitada pelos municípios paraibanos de Cabaceiras e Barra de Santa Rosa, mais o município Acari - RN.
- c) Do chamado “Compartimento da Borborema”, região diretamente polarizada pela cidade de Campina Grande.
- d) Da bacia do Rio Mamanguape que drena municípios do Brejo, Agreste e Mata Paraibana.
- e) Da região denominada de “Piemonte da Borborema” cujos principais centros urbanos são Alagoa Grande e Guarabira.

#### 09 - (UEPB)

No início da década de 40 (séc. XX), o espaço urbano de Campina Grande passou pela mais espetacular reforma urbana de sua história, realizada pelo então prefeito Vergniaud Wanderley, que

imprimiu na paisagem campinense as marcas do seu apogeu econômico através da arquitetura modernista. Tal estilo arquitetônico re-valorizado através do atual processo de revitalização do centro desta cidade, popularizou-se através da imprensa local.

Denomina-se, portanto:

- a) BARROCO, cuja maior expressão se dá na arquitetura sacra, muito ornamentada e expressão de uma época de conflitos entre a matéria e o espírito.
- b) ART DÉCO, movimento inspirado do cubismo, que trabalha com formas simples e lineares de fácil adaptação industrial.
- c) RENASCENTISTA, de inspiração greco-romana no qual se pensou a “cidade ideal”.
- d) GÓTICO, estilo que criou uma estética alongada com arcos em ogiva e muitos vitrais.
- e) ART NOUVEAU, estilo decorativo inspirado nas formas orgânicas e nas linhas assimétricas e sinuosas.

## 10 - (UFRN)

Leia o texto abaixo e, em seguida, marque a alternativa que **melhor** retrata a temática que ele focaliza:

“Quando eu vim do Sertão, seu moço, do meu Bodocó / A maleta era um saco e o cadeado era um nó / Só trazia a coragem e a cara viajando num pau-de-arara / Eu penei, penei, mas aqui cheguei.”

(*Pau-de-arara*, Guio de Moraes e Luiz Gonzaga)

- a) A transferência da população rural para a cidade, no caso brasileiro, deve-se unicamente ao crescimento do setor industrial, tal como aconteceu nos países desenvolvidos.
- b) Por oferecerem mais oportunidades de emprego e melhores equipamentos sociais, a partir da expansão do capitalismo no campo, as cidades do Sertão nordestino passaram a funcionar como pólos de atração populacional.
- c) O migrante, ao se distanciar de sua terra, sua gente, sua própria cultura e suas raízes, enfrenta as dificuldades de se adaptar a um meio social diferente.
- d) A transferência da população do campo para a cidade é um fenômeno recente na nossa história, tendo-se iniciado logo após o “milagre” econômico brasileiro da década de 80.

- e) O Nordeste é uma região onde o crescimento vegetativo é muito baixo, gerando, portanto, um contingente populacional que migra, com frequência, para os grandes centros urbanos, em busca de melhores condições de vida.

### 11 - (UECE)

A cidade de Fortaleza é umas das mais importantes aglomerações urbanas metropolitanas do Brasil.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde a realidade presente.

- a) Em Fortaleza, os efeitos dos investimentos incentivados pela Sudene tornaram-se mais efetivos a partir da segunda metade da década de 1970. Para tanto, muito contribuíram a deficiência de energia elétrica para uso industrial, a precariedade das infra-estruturas portuária, rodoviária e de comunicações, a ausência de importantes matérias primas, o mercado limitado, a maior distância dos principais centros supridores de insumos e, por fim, a pouca influência das elites locais no cenário nacional.
- b) Fortaleza, até muito recentemente, praticamente manteve uma estrutura industrial com predominância dos ramos mais tradicionais. A despeito desse fato, vem conhecendo grande dinamismo, sendo um dos mais evidentes o pólo têxtil e de confecções.
- c) Diferentemente de outras capitais do país, a favelização de Fortaleza não se tem apresentado como a face espacial da metropolização e do processo de desequilíbrio econômico-espacial do Estado. Ao atrair maiores investimentos públicos para uma região apenas, o Estado também atraiu uma parcela expressiva da população rural que chegou à metrópole sem as condições mínimas necessárias para habitar dignamente tal espaço.
- d) Num perfil semelhante às outras duas aglomerações urbanas metropolitanas do Nordeste, Fortaleza tem sua economia voltada prioritariamente para os serviços e a indústria, o que pode ser comprovado tanto pela composição setorial do PIB (Produto Interno Bruto) gerado no município, como pela composição setorial do emprego.

### 12 - (FGV)

(...) A cidade não pára, a cidade só cresce/ O de cima sobe e o de baixo desce/ A cidade se encontra prostituída/ Por aqueles que ousaram em busca de saída/ Ilusora de pessoas de outros lugares/ A cidade, sua fama vai além dos mares (...).

(Chico Science e Nação Zumbi — “A cidade” em “Da lama ao caos”)





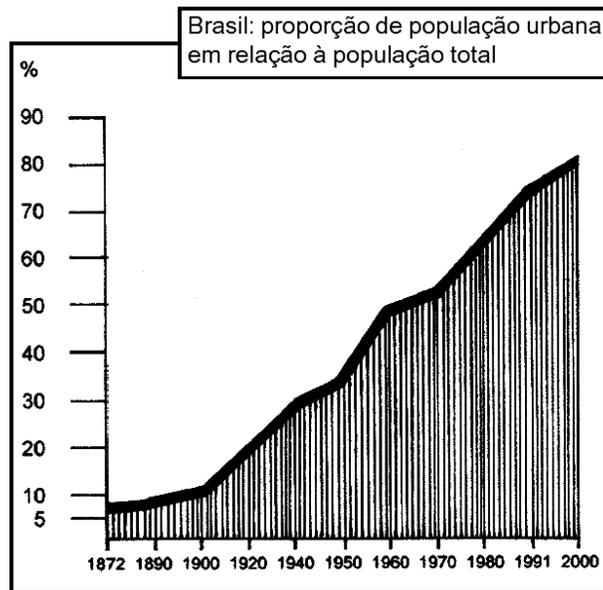
(Anuário Estatístico do Brasil – IBGE)

Trata-se, respectivamente, das regiões metropolitanas:

- a) de Betim e do Vale do Itajaí.
- b) do Vale do São Francisco e de Maringá.
- c) da Zona da Mata Mineira e do Distrito Federal.
- d) do Vale do Rio Doce e do Vale do Jequitinhonha.
- e) de Belo Horizonte e do Vale do Aço.

#### 14 - (PUC RS)

Responda à questão com base no gráfico e nas afirmativas.



Fontes: IBGE. *Anuário estatístico do Brasil 1994*, Rio de Janeiro, 1995; Idem, Censo demográfico 2000.

- I. O gráfico demonstra o aumento da urbanização, conseqüência do alto crescimento vegetativo registrado desde 1920.
- II. A diminuição da população urbana evidenciada no gráfico é diretamente proporcional ao aumento da população rural.
- III. No Brasil, o processo de urbanização acelera-se a partir de 1940, sendo que em 1970 o percentual da população urbana ultrapassa o da rural.
- IV. O aumento da urbanização evidenciado pelo gráfico está relacionado ao novo modelo de desenvolvimento econômico adotado pelo Brasil, vinculado ao desenvolvimento industrial.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas:

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I e IV
- d) II e III
- e) III e IV

**15 - (UFAC)**

O processo de urbanização acelerado que vem ocorrendo no Estado do Acre tem causado sérios problemas socioambientais, tais como:

- I. Ocupações de áreas urbanas e a degradação de áreas legalmente protegidas, como a vegetação ciliar.
- II. Poluição de recursos hídricos, com graves conseqüências para a saúde pública.
- III. Poluição do ar, em decorrência de fatores como as queimadas no meio rural, fumaça de serrarias, queimada de entulho e de lixo por moradores da cidade.
- IV. Exploração madeireira não-sustentável, práticas agropecuárias que resultam na degradação do solo, pressão sobre terras indígenas etc.
- V. Ocupações de territórios indígenas por posseiros (seringueiros e agricultores).

Estão corretas as seguintes proposições:

- a) I, II e III
- b) II, III e IV
- c) I, III e V
- d) III, IV e V
- e) II, IV e V

**16 - (EFEI SP)**

As áreas urbanas são ambientes bastantes poluídos, onde ocorre quase todo tipo de poluição. Ciente disso, assinale a alternativa incorreta:

- a) A degradação urbana e a baixa qualidade de vida nas grandes cidades devem-se, em parte, ao crescimento demográfico e à carência de recursos financeiros.

- b) O lixo é um elemento bastante problemático no saneamento básico e responsável, em grande parte, pela deterioração do meio ambiente. O maior problema do lixo não está na coleta, mas na sua destinação final, pois, na maioria dos municípios, é despejado a céu aberto, nos “lixões”.
- c) Na região Sudeste, a mais desenvolvida do Brasil, o percentual de municípios que contam com o serviço de tratamento de esgoto é de aproximadamente 60%.
- d) O uso mais racional dos bens de consumo, o reuso e a reciclagem ajudariam muito a solucionar o problema do lixo.

### **17 - (ETAPA SP)**

Nos últimos anos, as metrópoles do Sudeste já não apresentam o elevado grau de atração demográfica que tinham antigamente. Dentre as causas desse fato, é correto afirmar:

- a) A descentralização econômica, pois inúmeras empresas estão saindo do Sudeste e se instalando em outras regiões.
- b) O sucesso dos tecnopólos que surgiram no interior do país, atraindo mão-de-obra especializada e proporcionando vagas no setor de prestação de serviços a uma mão-de-obra menos especializada.
- c) A disponibilidade de terras na Amazônia e Centro-Oeste graças à modernização agrícola que criou muitos postos de trabalho, desviando o fluxo migratório para essas regiões.
- d) A criação das Frentes Pioneiras no Sertão nordestino com o sucesso da fruticultura irrigada, inibindo o fluxo migratório do Nordeste para o Sudeste.
- e) O desenvolvimento dos programas biodiesel e agricultura familiar no Nordeste, responsáveis pela redução da corrente migratória histórica dessa região para as metrópoles do Sudeste.

### **18 - (UFPA)**

A urbanização da Amazônia tem acompanhado as transformações sócio-espaciais regionais desde a década de 1970. Sobre esse processo social e geográfico é correto afirmar:

- a) As cidades de Belém e Manaus ainda são as duas maiores cidades e metrópoles regionais. Segundo o último censo demográfico (IBGE, 2000), Manaus ultrapassou Belém em número de habitantes, fato histórico considerando a liderança de Belém.
- b) Segundo o último censo demográfico (IBGE, 2000), Palmas, capital do Estado do Tocantins, foi a capital que menos cresceu em comparação com as demais capitais.

- c) Segundo o último censo demográfico (IBGE, 2000), a urbanização tem-se mostrado crescente e intensa em relação às áreas rurais que se mostram declinantes em termos populacionais. Fato novo, já que desde 1970, a urbanização se mostrava tímida em termos de concentração populacional.
- d) A urbanização é uma expressão e marca do recente processo de povoamento e ocupação do espaço amazônico. Desde a década de 1990 que a fronteira agrícola se expande em um contexto eminentemente urbano.
- e) Segundo o último censo demográfico (IBGE, 2000), a urbanização, apesar de expressiva, tem perdido importância para a ruralização. As cidades continuam perdendo população para o campo.

#### **19 - (UEM PR)**

Assinale a alternativa correta sobre a estrutura fundiária no Brasil.

- a) O Estatuto da Terra, criado na década de 1960, extinguiu o conceito de latifúndio por dimensão, pois essa forma de propriedade não mais existia no Brasil.
- b) O latifúndio por exploração é um conceito relativo a um imóvel rural de até 600 módulos rurais onde o principal problema é a exploração deficiente ou inadequada.
- c) O minifúndio é um conceito dado para a propriedade que possui menos de 30 hectares.
- d) As terras devolutas correspondem àquelas destinadas aos assentamentos, mas que deverão ser devolvidas à União após trinta anos.
- e) A concentração de terras presente na estrutura agrária brasileira significa que a maior parte das terras agricultáveis está nas mãos de muitos pequenos agricultores.

#### **20 - (UFG GO)**

As metrópoles brasileiras atuais apresentam diferenças entre si. No entanto, há características semelhantes entre elas pelo fato de

- a) constituírem-se como centros financeiros que comandam o mercado no território nacional.
- b) assimilarem os novos atributos da economia globalizada e apresentarem intensas desigualdades sociais.
- c) desenvolverem a pesquisa científica e tecnológica para o crescimento econômico do país.

- d) configurarem-se como espaços oriundos do planejamento físico-territorial e socioeconômico.
- e) agregarem migrantes com grande diversidade étnica e uma cultura cosmopolita.

## 21 - (UFPI)

Sobre os problemas sócio-ambientais das cidades brasileiras, analise as alternativas abaixo e assinale a que esteja correta:

- a) A escassez de áreas verdes, a poluição atmosférica e a concentração de altos edifícios são fatores que, associados, dão origem à intensa ilha de calor e ao processo de inversão térmica que se formam no centro da cidade de Teresina.
- b) Na capital piauiense, o processo de favelização de parte da população tem crescido a partir da década 1970, como em todas as grandes cidades brasileiras, devido não só ao modelo econômico do país que levou a crise ao campo, mas também à falta de políticas públicas adequadas nas cidades
- c) Indústrias, como usinas de asfalto, fábricas de álcool e de açúcar, que se localizam no entorno de Teresina, liberam, na atmosfera, grandes quantidades de poluentes que comprometem a saúde das populações da periferia da cidade
- d) Os esgotos produzidos pela população urbana de todas as grandes cidades brasileiras passam por estações de tratamento antes de ser despejados nos rios. Essa prática fez desaparecer, nas últimas décadas, nas cidades brasileiras, as doenças veiculadas pela água.
- e) O elevado nível de poluição das águas do rio Poti, decorrente do despejo dos esgotos não tratados, se faz notar pela presença e intensa multiplicação de aguapés, durante todo o ano, na área urbana de Teresina.

## 22 - (FMJ SP)

Nas últimas décadas, a Amazônia passou por uma rápida urbanização. Dentre as conseqüências desse fato, pode-se citar

- a) a multiplicação da malha rodoviária para atender à rede urbana.
- b) o crescimento da organização dos novos trabalhadores urbanos.
- c) a diminuição da importância de Belém e Manaus.
- d) a redução dos problemas relacionados à pobreza da população.

e) o inchaço populacional nas cidades com o crescimento da favelização.

### 23 - (FGV)

A respeito das transformações observadas na cidade do Rio de Janeiro, na segunda metade do século XX, analise as afirmativas a seguir:

- I. A estrutura interna da cidade, que se articulava em torno de um centro principal, passa a apresentar uma organização policêntrica devido ao deslocamento de funções e atividades para novos locais do território metropolitano.
- II. A instalação de shopping centers, que desempenham um papel cada vez mais importante na oferta de bens e serviços, exige uma estrutura viária para o acesso dos usuários e muda procedimentos da vida cotidiana.
- III. A cidade, que se expandiu ao longo dos eixos rodoviários formando uma megalópole, mantém a função industrial e a de prestação de serviços no núcleo central.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- b) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- d) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

### 24 - (PUC SP)

“A viagem rumo a Brasília, através do Planalto Central, é uma jornada de separação. Faz o viajante confrontar-se com a separação entre a Brasília modernista e o Brasil de todos os dias; entre os densos povoamentos do litoral e o vazio do interior; entre o congestionamento e a aglomeração das grandes cidades e os silenciosos horizontes do planalto; entre as praças do interior, com suas feiras e suas conversas, e os espaços vazios de Brasília, onde não há praças nem feiras (...)”

Fonte: James HOLSTON. A Cidade modernista: uma crítica de Brasília e sua utopia.

A capital brasileira é um fenômeno geográfico que sempre despertou muitas discussões. A respeito de sua situação atual, tendo em vista as afirmações do autor, pode-se afirmar que

- a) o autor está se referindo somente ao plano piloto de Brasília, já que existe atualmente em seu entorno outra urbanização que está longe da descrição feita.
- b) esse panorama de Brasília diz respeito apenas a seus primeiros anos, pois atualmente o plano está subvertido, com praças, ruas, feiras e mercados que alteraram o traçado original.
- c) a rigor, o fundamental do plano de Brasília se manteve, com a exceção dos vários enclaves de favelas instalados nos espaços vazios entre as superquadras residenciais.
- d) o plano piloto sofreu profundas alterações no seu traçado e densidade porque, originalmente, a circulação foi concebida para usuários de automóvel, o que inviabilizou a cidade.
- e) uma das dificuldades para manter o plano de Brasília na íntegra, em especial no que se refere ao padrão residencial, diz respeito à renda baixa e decrescente de seus moradores.

## 25 - (UFF RJ)

Leia atentamente o texto a seguir:

Lamartine Babo estava para morrer, internado numa casa de saúde na Tijuca. Torcedor fanático do América – diziam que era o único torcedor dos “diabos rubros” –, fora proibido pelos médicos de ouvir o jogo daquele domingo, que decidiria o campeonato carioca: Vasco e América. Seria emoção demais para um coração avariado.

As enfermeiras receberam instruções de impedir qualquer acesso ao desenrolar e o resultado da partida. Rádios foram confiscados, telefones censurados. Depois do jogo, o médico de Lamartine foi vê-lo. Conforme as circunstâncias, ele daria notícias do jogo ao compositor. Foi recebido com um “parabéns” desconsolado: o médico era vascaíno, torcedor do novo campeão da cidade.

“Mas eu proibi que você ouvisse o jogo!”, reclamou o médico. “Como soube do resultado?”. Lamartine explicou:

“Fiquei ouvindo os foguetes. O primeiro que estourou era desse lado, da praça Saens Peña: América um a zero. O segundo foi do lado de lá: Vasco um a um. Depois, mais dois foguetes do mesmo lado. Vasco três a um. Perdemos”.

Carlos Heitor Cony, A cartolagem em festa. Folha de São Paulo, 23 de maio de 1993.

Assinale o aspecto geográfico, enfatizado no texto, que relaciona futebol e espaço urbano.

- a) Distribuição geográfica das torcidas na cidade que obedece a fatores culturais e de planejamento urbano.
- b) Verticalização das construções que, embora acentuada, não impede a circulação do ar e a conseqüente propagação do som pela cidade.
- c) Localização de casas de saúde no espaço urbano que não atende a critérios rigorosos, provocando incômodos e riscos aos pacientes.
- d) Existência na metrópole carioca de “territórios internos” que concentram espacialmente manifestações e preferências específicas da vida social.
- e) Universalidade das emoções proporcionadas pelo esporte, que supera “bairrismos” e eventuais desavenças entre torcedores.

#### **26 - (UFRN)**

A partir da última década do século XX, o meio rural brasileiro vem passando por intensas mudanças no seu processo produtivo, favorecendo o estabelecimento de novas relações entre o campo e a cidade. É fator que contribui para esse processo de mudança:

- a) o aumento da produção de subsistência, decorrente da modernização agroindustrial e da expansão do capital.
- b) o surgimento do agronegócio, devido ao fortalecimento das atividades agrícolas tradicionais.
- c) a expansão da pequena produção agrícola, em virtude das políticas de combate ao êxodo rural.
- d) a expansão de atividades não-agrícolas, promovida pelo transbordamento do mundo urbano para áreas rurais.

#### **27 - (UNIMONTES MG)**

No limiar do século XXI, a questão urbana confunde-se com a questão ambiental.

A respeito desse assunto, é INCORRETO afirmar que

- a) a urbanização causa impacto socioambiental, porque leva em conta a ocupação de áreas configuradas como de risco geotécnico.
- b) as alterações decorrentes do uso do solo urbano constituem um fator gerador de problemas ambientais.
- c) o adensamento populacional, aliado à falta de um planejamento de ocupação, tem provocado sérios desequilíbrios ambientais nas cidades.
- d) a falta de estudos sobre as características físico-ambientais do sítio urbano e sobre os vetores de expansão urbana implica riscos para os moradores.

### **28 - (UNIPAR PR)**

Nas últimas décadas, a urbanização pronunciada pela qual passa o país, faz com que as metrópoles brasileiras apresentem problemas, dentre os quais, cita-se:

- a) o inchaço das atividades do setor terciário, muitas delas ligadas ao subemprego.
- b) o aumento gradativo das disparidades regionais.
- c) a desestruturação da política demográfica instituída pelo governo, no sentido de fixar população ao longo das novas áreas agrícolas.
- d) os fortes movimentos pendulares entre as cidades litorâneas e aquelas situadas no interior.
- e) o rápido aumento da infra-estrutura urbana que atrai população de centros menores.

### **29 - (UECE)**

Marque a opção que NÃO corresponde a uma das características da atual rede urbana brasileira no seu processo de interação espacial:

- a) A pequena complexidade funcional da rede urbana brasileira associa-se a um padrão de interações espaciais eminentemente regional, visto que o país está estruturado em torno de metrópoles que articulam relações de limitada abrangência espacial.
- b) A inserção do Brasil no processo de globalização resultou em uma melhoria progressiva dos meios de circulação, viabilizando interações espaciais mais eficientes de mercadorias, pessoas, informações e capital, envolvendo a integração rodoviária do país e a criação de uma moderna e eficaz rede de telecomunicações.

- c) A concentração espacial dos centros com expressivos fluxos de objetos, pessoas e informação pode ser evidenciada a partir do papel econômico, político e administrativo assumido por algumas cidades localizadas no Centro-Sul do Brasil.
- d) As mudanças no setor de distribuição atacadista e varejista implicaram uma transformação dos hábitos da população brasileira, que passou a conviver com a presença marcante do consumo estandardizado em supermercados e shopping centers.

### 30 - (UFC)

Sobre os processos de urbanização brasileira, é correto afirmar que:

- a) a urbanização brasileira teve sua aceleração reduzida, porque a industrialização acarretou a desorganização das cidades.
- b) durante as décadas de 60 e 70, as migrações contribuíram para a ampliação das cidades e a redução da pobreza no campo e nas cidades.
- c) as cidades brasileiras, inicialmente, foram sendo estruturadas e organizadas de forma espontânea no interior do país.
- d) os dados do IBGE do ano 2000 indicam que a região mais urbanizada é a Sul, por conta do crescimento industrial.
- e) na década de 90 aconteceu um processo de desmetropolização significativo, motivado pela violência urbana.

### 31 - (UFRGS)

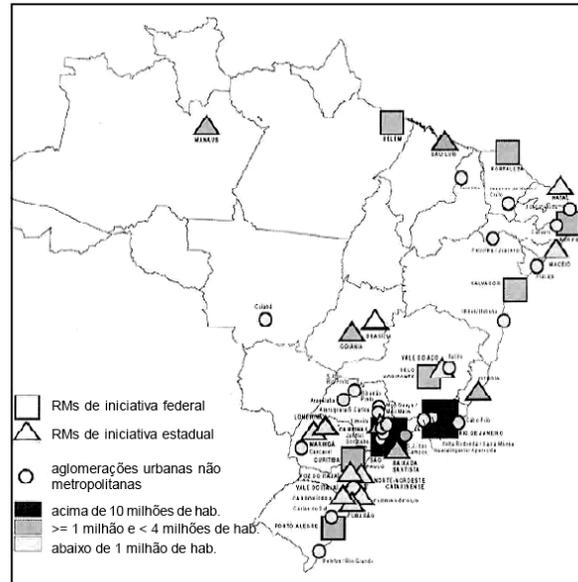
Sobre o processo de urbanização brasileiro recente, é correto afirmar que

- a) a concentração das grandes indústrias nas áreas centrais das cidades tem aumentado, intensificando-se, com isso, o processo de verticalização em suas áreas periféricas
- b) as grandes metrópoles têm investido intensamente em áreas de lazer, criando a cidade informal
- c) diretrizes gerais para a política urbana e a execução de políticas municipais de desenvolvimento urbano são estabelecidas pelo Estatuto da Cidade, criado em 2001
- d) as redes urbanas, com o acelerado processo de urbanização nas últimas décadas, vêm sendo substituídas pelos centros sub-regionais locais

- e) as metrópoles nacionais e regionais desaparecem da hierarquia urbana, dando lugar às metrópoles locais, devido ao processo de globalização e ao surgimento de muitos tecnopólos.

### 32 - (ESCS DF)

Observe o mapa das Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas não Metropolitanas.



Extraído de Davidovich, Fany. *A “volta da Metrópole” no Brasil*. São Paulo:

Ed. Fundação Perseu Abramo. 2004.

Com o auxílio do mapa, analise as afirmativas a seguir:

- I. As regiões metropolitanas de iniciativa federal foram organizadas em torno de capitais estaduais enquanto as de iniciativa estadual compreendem uma gama variada de situações.
- II. A recente criação de regiões metropolitanas tem sido criticada porque elas não preencheriam os critérios específicos de metrópole, como a magnitude da população aglomerada, o grau de densidade demográfica e a extensão da área urbanizada.
- III. As regiões metropolitanas centradas em cidades não capitais sinalizam posições urbanas específicas, como a da Baixada Santista e a de Campinas, ou estimulam a valorização regional, como a de Londrina/Maringá.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas;
- b) II, apenas;
- c) I e III, apenas;
- d) II e III, apenas;
- e) I, II e III.

### **33 - (ESCS DF)**

Entre os anos 30 e os anos 70 do século passado, o Brasil passou de uma economia agro-exportadora para uma economia urbano-industrial. Nessa passagem:

- a) o modo de vida urbano ultrapassou as estruturas espaciais da cidade invadindo o campo e dando-lhe novos conteúdos;
- b) a relação entre o campo e a cidade manteve a população relativa do primeiro em relação ao segundo;
- c) as inovações tecnológicas permitiram a expansão da área cultivada, a elevação de produtividade e o aumento dos empregos agrícolas;
- d) a modernização do campo rompeu com a tradicional estrutura fundiária resultando numa distribuição de terras mais equilibrada;
- e) a saturação do mercado interno estimulou o setor agrícola a ampliar a produção voltada para a exportação.

### **34 - (PUC RJ)**

Observe as duas fotografias do morro do Castelo (foto 1: anos de 1890; foto 2: 1923) apresentadas a seguir.

Foto 1

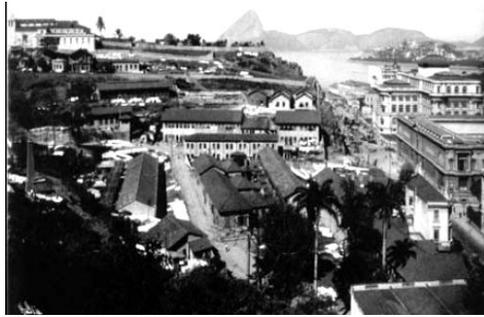


Foto 2



Em relação à sua importância histórica (1) e ao seu desmorte (2), pode-se afirmar que:

- a) **(1)** o morro foi o lugar da fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, em 01 de março de 1565, sendo, portanto, uma das referências da história dos cariocas. **(2)** O seu desmorte atendeu aos interesses do capital imobiliário que se expandia do centro para a zona sul da cidade.
- b) **(1)** até hoje, pesquisadores e profissionais de diversas áreas lamentam o desmorte de um dos maiores símbolos da cidade histórica de São Sebastião do Rio de Janeiro. **(2)** O desmorte dos morros cariocas foi uma das resoluções encontradas pelo poder público para ampliar o solo urbano carioca.
- c) **(1)** devido à importância da sua arquitetura colonial, parte do morro foi conservada e pode ser visitada até os dias atuais. **(2)** A construção do aeroporto Santos Dumont foi responsável pela derrubada parcial do morro.
- d) **(1)** a modernidade arquitetônica trazida pela reforma urbana do prefeito Pereira Passos para a cidade, no início do século XX, inviabilizou a permanência do morro do Castelo na paisagem carioca, já que este representava o Brasil colonial, enquanto a reforma buscava um perfil mais urbano-industrial para a capital da república. **(2)** O seu desmorte possibilitou a ampliação da avenida Presidente Vargas, já que os terrenos alagadiços eram dominantes por todo espaço da cidade, o que impedia a expansão da malha urbana carioca.
- e) nenhuma das opções anteriores.

**35 - (UECE)**

“A configuração da paisagem de Fortaleza e da área metropolitana abriga enormes grupos socialmente diferenciados, estando, a maioria, no grupo dos vulneráveis, constituídos, principalmente, por migrantes. São pessoas em busca de um lugar na capital. Na área metropolitana de Fortaleza, os imigrantes constituem, praticamente, um quarto da população”

(SILVA, José Borzacchiello da. **A Região Metropolitana de Fortaleza**. In: Ceará:

um novo olhar geográfico. SILVA, J. B. et all.

(orgs.) Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2005)

O texto anterior reflete a dinâmica sócio-espacial da Região Metropolitana de Fortaleza, sobre a qual são feitas as seguintes afirmativas:

- I. A cidade de Fortaleza avançou em direção aos municípios vizinhos favorecendo a formação de grandes periferias urbanas aliadas à ocorrência de áreas com significativo nível de desenvolvimento, como é o caso dos condomínios fechados.
- II. A macrocefalia urbana exercida por Fortaleza releva o descompasso frente aos demais municípios integrantes do espaço metropolitano, destacando-se a necessidade de instalação de infra-estrutura para atender a população aí residente.
- III. A configuração sócio-espacial resultante da junção de 13 municípios formata um amplo território no entorno da área central, Fortaleza, incluindo áreas dinâmicas de industrialização, como é o caso dos municípios de Horizonte e Guaiúba.

Assinale o correto.

- a) Apenas a I é verdadeira.
- b) Apenas a II é verdadeira.
- c) Apenas a III é verdadeira.
- d) Apenas a I e a II são verdadeiras.

**36 - (UEL PR)**

Observe o mapa seguinte.

Os macropólos Brasileiros e suas Áreas de Influência



(LEMOS, M. B. et all. A nova configuração regional brasileira e sua geografia econômica.

Revista de estudos econômicos. São Paulo: USP, vol. 33. n. 4. p. 665-700. out. dez. 2003.)

Assinale a alternativa correta sobre os macropólos do Brasil mostrados no mapa.

- A capacidade de produzir e polarizar das regiões econômicas são características que as tornam unidades de análise fundamentais ao estudo da dinâmica regional. Os modelos gravitacionais, como o exposto acima, atribuem importância central ao setor de serviços para a definição de pólos regionais e suas respectivas áreas de influência.
- Os pólos e suas áreas de influência são identificados com base no potencial de atração populacional das unidades espaciais, independentemente da correspondente hierarquia urbana de poder de atração econômica.
- A regionalização econômica coincide com a divisão política. Dentre os 26 estados existem também 26 macrorregiões, dentre as quais se destacam as de: Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte.

- d) Todas as regiões administrativas exercem polarização econômica, quer pelo setor de serviços, quer pelas atividades industriais. Constituem, desta forma, macropólos regionais, como é o caso dos estados do sudeste e do nordeste.
- e) As maiores perdas de Belo Horizonte são para Brasília, que incorpora as aglomerações do Sudoeste do estado mineiro, possuidor das maiores densidades econômicas do interior do estado. Estas aglomerações eram fortes bases agrícolas, mas foram incorporadas como plataformas de produção industrial.

### **37 - (UFG GO)**

O território brasileiro é expressão da articulação entre os diferentes lugares que o constituem. Desse ponto de vista, Brasília e seu entorno se situam atualmente como

- a) uma região marcada por sua influência econômico-cultural em escala nacional.
- b) um ponto de definição entre a economia litorânea e a economia do sertão.
- c) uma concentração demográfica que representa a nova divisão regional do trabalho.
- d) uma centralidade marcada pela relação com cidades de economia emergente.
- e) um importante pólo logístico para o setor terciário da economia.

### **38 - (PUC MG)**

No dia 12 de dezembro, comemoram-se 110 anos da inauguração da nova Capital de Minas Gerais.

Inicialmente denominada Cidade de Minas, inaugurada em 1897, teve seu nome alterado em 1901 para Belo Horizonte. No final do século XIX, mais que simplesmente transferir a Capital, era preciso construir uma nova cidade, condizente com um novo tempo, marcado por ideais republicanos e positivistas da “Ordem e Progresso”. O plano pretendeu atender a racionalidade urbana, o desejo de controlar os processos sociais e os ideais de prosperidade, em oposição radical à sociedade rural e arcaica, ao modo de vida e organização social da Monarquia e à sinuosidade das cidades coloniais. Porém, os processos sociais denunciaram as limitações do projeto de construir uma cidade planejada, ordenada e ordeira, limitada em seu crescimento aos contornos de uma grande via de comunicação. A promessa de modernização atraiu para a Capital em obras gente de todas as partes – mineiros do interior e, sobretudo, imigrantes – 5 mil operários italianos, espanhóis, portugueses e alemães, que exerceram papel fundamental na sua construção.

Essas informações mostram que Belo Horizonte experimentou, desde a sua inauguração, um problema comum às grandes cidades brasileiras, que é o processo de:

- a) elevada poluição atmosférica decorrente da implantação de grandes fábricas por toda a cidade, criando aqui um grande pólo industrial.
- b) periferização das populações mais pobres, em especial do operariado, não consideradas no processo de planejamento da cidade oficial, deslocando-se para áreas carentes de infraestrutura.
- c) exaustão do sistema viário, decorrente do excesso de veículos automotores e de tração animal, em arruamentos estreitos e sinuosos, conseqüência do relevo montanhoso da região.
- d) elevados índices de violência urbana, decorrentes do desemprego e da exclusão social e econômica de grandes parcelas da população.

### 39 - (PUC SP)

Leia com atenção:

Quase metade dos municípios que hoje estão no topo da lista de dengue de seus Estados já havia sido alertada sobre o risco de epidemia no final do ano passado pelo Ministério da Saúde. 108 municípios estavam em estado de alerta ou de emergência. O aviso não surtiu o efeito esperado.

Mesmo alertados 53 dos 108 municípios não agiram de forma adequada e hoje figuram na lista com maior número de casos.

(Adaptado de Estado de S. PAULO. 53 municípios ignoram alerta e agora enfrentam surto de dengue. 27/10/2007, p. A35)

Considerando que a doença é transmitida por um mosquito que põe seus ovos (procria) em recipientes com água limpa, pode-se dizer que

- a) em cidades nas quais o sistema de abastecimento de água é precário, e as pessoas devem estocar águas, o risco é maior. Esse é o caso de muitos municípios brasileiros na região do Nordeste brasileiro.
- b) os municípios dos Estados mais desenvolvidos, como São Paulo, por exemplo, estão praticamente livres da dengue, inclusive nas áreas litorâneas mais chuvosas, em razão da eficácia das campanhas.
- c) nas grandes metrópoles brasileiras, pelo fato de existirem infra-estruturas urbanas modernas disseminadas por toda sua extensão, o risco da dengue se tornou bastante baixo.

- d) as regiões mais secas do país, sem estação chuvosa importante, tais como o centro-oeste brasileiro e o nordeste, estão praticamente livres da dengue, pelo fato de não haver acúmulo de água limpa.
- e) as chances de a dengue se tornar epidêmica em cidades de espaços muito compactos é bem menor, em razão da facilidade de se localizarem e eliminarem os criadouros, sempre próximos uns dos outros.

#### 40 - (UECE)

Com referência à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), assinale o correto.

- a) A planície litorânea é constituída por terrenos cristalinos antigos e tem solos maduros e muito bem desenvolvidos.
- b) Os ambientes com características naturais similares aos altos planaltos sedimentares não ocorrem na RMF.
- c) As planícies flúvio-marinhas recobertas por manguezais e os campos de dunas da planície litorânea não têm sido impactadas pelo crescimento urbano desordenado.
- d) O clima urbano de Fortaleza tem sido fortemente impactado pela ocorrência de “ilhas de calor” que derivam da verticalização do crescimento urbano na orla marítima.

#### 41 - (UFOP MG)

Os dados abaixo sobre acesso aos serviços públicos da população brasileira foram publicados no jornal O Globo em 16 de março de 2008.

<b>O QUE MELHOROU</b> Brasileiros sem serviços públicos (todas as faixas de renda)		<b>O QUE PIOROU</b> Brasileiros sem serviços públicos com renda até três salários mínimos	
Coleta de esgoto	95,608 milhões	Coleta de esgoto	59,160 milhões
Abastecimento de água	34,025 milhões	Abastecimento de água	24,031 milhões
Energia	5,025 milhões	Energia	4,435 milhões
Telefonia	47,901 milhões	Telefonia	40,244 milhões

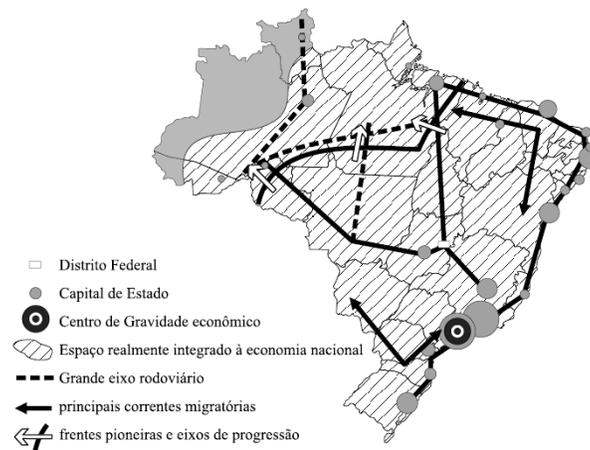
Sobre a questão apresentada pelo jornal, assinale a afirmativa incorreta:

- a) Considerando o total da população brasileira na atualidade, pode-se afirmar que cerca de 50% da população ainda não tem acesso a alguns serviços básicos.

- b) Entre os serviços oferecidos à população de menor renda, destacam-se a coleta de esgoto e o abastecimento de água.
- c) Entre os serviços que mais expandiram sua faixa de atendimento, encontra-se a energia.
- d) Pode-se inferir que milhões de brasileiros já possuem acesso à rede de esgoto, abastecimento de água, rede elétrica e telefonia.

42 - (FGV)

Observe o mapa para responder à questão.



(Hervé Théry & Neli Aparecida de Mello. *Atlas do Brasil* – 2005)

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre a dinâmica brasileira permitem afirmar que a antiga designação de

- a) *região de emigração* para o Nordeste perdeu o significado.
- b) *abertura da fronteira agrícola* foi abandonada.
- c) *macrocefalia da rede urbana* já foi ultrapassada.
- d) *rodovias de integração* está superada.
- e) *economia de arquipélago* não tem mais razão de ser.

**43 - (UFC)**

A rede urbana brasileira está em contínua construção, constituindo-se em um conjunto de centros que tiveram origem nos diversos séculos da história do Brasil e que coexistem de forma hierarquizada em uma mesma região. Na Amazônia, a rede urbana, até os anos de 1960, tinha o padrão espacial dendrítico, comandada por Belém. As transformações verificadas a partir de 1970 introduziram maior complexidade à rede urbana, originando novos padrões espaciais não mais definidos pela rede fluvial nem por ligações exclusivas com a capital paraense. Assinale a alternativa que apresenta de modo correto a hierarquia de centros e metrópoles existentes na Região, de acordo com a classificação do IBGE.

- a) Centros sub-regionais, centros regionais e metrópole global.
- b) Centros sub-regionais, centros regionais e metrópoles nacionais.
- c) Centros sub-regionais, centros regionais e metrópoles regionais.
- d) Centros regionais, metrópoles regionais e metrópoles nacionais.
- e) Centros sub-regionais, metrópoles regionais e metrópoles nacionais.

**44 - (UFV MG)**

Observe o mapa a seguir, que representa a rede de cidades do Centro-Sul brasileiro:



- a) Elevação da renda per capita da população, estimulando as organizações sociais.
- b) Criação de leis ordinárias municipais, regulamentando a participação por concurso público.
- c) Maior remuneração dos cargos públicos municipais, estimulando o ingresso da população.
- d) Criação de conselhos municipais, com participação significativa da sociedade civil organizada.
- e) Reforma do legislativo municipal, criando vagas para vereadores voluntários.

#### **46 - (UFT)**

Palmas, a última cidade brasileira planejada do século XX, contraditoriamente, apresenta em seu espaço aspectos da modernidade urbana e fortes indícios de segregação sócio-espaciais.

Observando o texto acima é CORRETO afirmar que esses fenômenos urbanos em Palmas são visíveis através:

- a) Da existência de um grande lago em seu perímetro urbano, oferecendo possibilidades de exploração econômica e de sua função específica de cidade administrativa.
- b) Do moderno traçado de suas grandes avenidas e do crescente conforto ambiental impregnado em sua malha urbana.
- c) De seu projeto paisagístico (Plano Diretor) e de suas áreas de preservação ambiental (Parque Cesamar e Serra do Lajeado).
- d) Da exuberância monumental de seu conjunto arquitetônico e das diferentes relações sociais entre o centro e as periferias da cidade.

#### **47 - (UNESP SP)**

Nos dias atuais, existe uma verdadeira marcha da urbanização. Se, em 1940, apenas 30% da população total do país vivia em cidades, em 2007 essa porcentagem avança para 83% (PNAD/IBGE 2007 – ano-base 2006), o que significa dizer que 8, em cada 10 brasileiros, vivem em núcleos urbanos. Entretanto, essa população vem apresentando novas tendências. Em seus fluxos

migratórios, ocorre um “reforço da metropolização juntamente com uma espécie de desmetropolização”.

(Santos, 1993)

Analise as afirmações que seguem.

- I. A população urbana, em grande parte, concentra-se no Sudeste do país, em especial nas metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro.
- II. Concomitantemente à permanência do peso acentuado das metrópoles, ocorre a desconcentração ou repartição de atividades entre as metrópoles e outros núcleos urbanos.
- III. Os novos fluxos migratórios representam na atualidade uma nova onda do êxodo rural, o qual interfere diretamente na proliferação de metrópoles no país.
- IV. A emergência e a consolidação das cidades médias brasileiras acabam atestando a desconcentração das atividades produtivas, o que evidencia uma nova divisão territorial do trabalho no país.
- V. A desmetropolização aponta o fato de que as metrópoles perdem importância na economia local e global.

Assinale a alternativa que reúne apenas os itens relacionados à dinâmica da urbanização brasileira na atualidade.

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) I, II e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

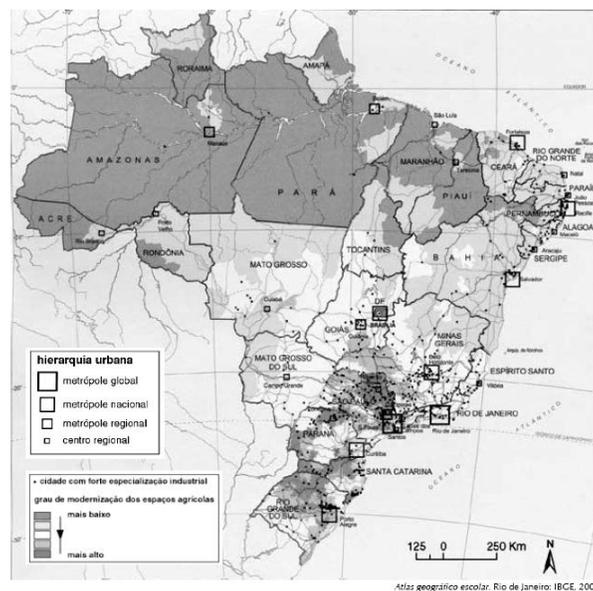
#### 48 - (UFPA)

Sobre a reorganização do espaço amazônico a partir da década de 1960, é correto afirmar:

- a) As principais atividades econômicas da região passaram a se desenvolver com base no aproveitamento dos rios, principais vetores de integração.
- b) As atividades econômicas, como o extrativismo mineral e o vegetal, assim como a atividade pesqueira, passaram a se desenvolver a partir da construção das rodovias, como a Belém-Brasília e a Transamazônica.
- c) O padrão espacial tornou-se mais complexo, pois a construção das rodovias contribuiu para a expansão de novas frentes econômicas e de núcleos urbanos em espaços pouco dinâmicos e integrados, como a Amazônia Meridional e a Oriental.
- d) As transformações espaciais ocorreram em toda a Amazônia Legal, assim como em certas porções da Amazônia Continental.
- e) No território paraense, as principais mudanças espaciais ocorreram no Sudeste, Baixo Amazonas e Marajó.

#### 49 - (UERJ)

##### Regiões geoeconômicas



Com base no mapa, a correlação mais significativa entre os níveis de hierarquia urbana e o grau de modernização dos espaços agrícolas em todo o Brasil está indicada em:

- a) espaços com menos centros urbanos / maior produção agrícola
- b) estados com as metrópoles nacionais / agricultura com maior mecanização
- c) áreas com maior urbanização / sistema agrícola menos intensivo em capital
- d) regiões com rede urbana mais complexa / nível tecnológico da agricultura mais elevado

#### **50 - (FGV)**

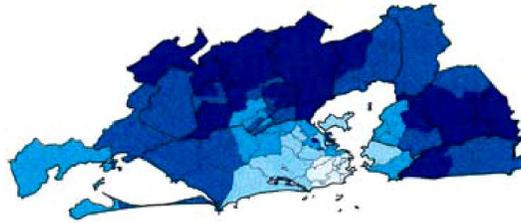
Nos primeiros anos do século XX, a cidade do Rio de Janeiro, então capital do Brasil, passou por um conjunto de reformas dirigidas pelo prefeito Francisco Pereira Passos. A respeito dessa reforma é correto afirmar que:

- a) o projeto de reurbanização foi submetido à consulta popular na cidade e aprovado por uma estreita maioria de votos.
- b) a reurbanização foi marcada pela adoção de um programa de financiamento público de conjuntos habitacionais para a população de baixa renda.
- c) a abertura das grandes avenidas, como a Avenida Central (hoje Avenida Rio Branco), foi inspirada no projeto de modernização da cidade de Salvador, na Bahia.
- d) o desalojamento de parte da população pobre pelas reformas intensificou a ocupação dos morros e a formação das favelas cariocas.
- e) apesar dos problemas causados pelas reformas, a população pobre aplaudiu as medidas tomadas, inclusive o saneamento e as campanhas de vacinação obrigatórias.

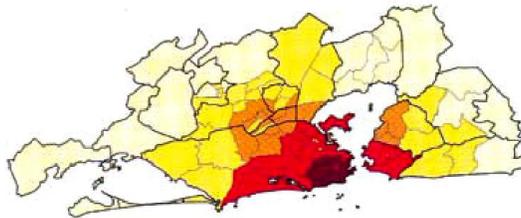
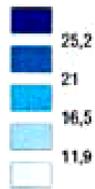
#### **51 - (UERJ)**

##### **MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E ENTORNO**

##### **População Economicamente Ativa (PEA) em dois setores de atividades - 2000**



% da PEA ocupada  
no setor industrial



% da PEA ocupada  
no setor de transportes  
e serviços às empresas



CESAR JACOB *et al.*

Adaptado de *Atlas da filiação religiosa e indicadores sociais no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003.

A realocação das atividades econômicas no mundo globalizado tem sua expressão mais marcante nos grandes aglomerados urbanos.

Pela análise dos mapas acima, observa-se a ocorrência do processo socioespacial indicado em:

- a) terceirização do núcleo metropolitano
- b) periferação dos polos tecnológicos
- c) desindustrialização da área periurbana
- d) ruralização dos territórios de autosegregação

## 52 - (UFCG PB)

**Eixo Temático: O espaço geográfico, o lugar e a paisagem: relações entre o visível e o invisível**

As imagens abaixo são representações de paisagens da cidade do Rio de Janeiro.



Sobre as paisagens acima, é INCORRETO afirmar que elas representam:

- a) Uma combinação entre o tempo da natureza e o tempo da história, em que o primeiro regula os processos bioquímicos e físicos que produzem os elementos naturais, enquanto o segundo regula a produção de artefatos sociais.
- b) As tensões entre as diversas paisagens do Rio de Janeiro contemporâneo, resultantes das ações artificializadoras do homem sobre os ambientes naturais.

- c) Uma relação aparentemente harmônica entre objetos naturais e artefatos sociais construídos pela permanente atividade humana.
- d) O testemunho visível da ação combinada entre a ciência e a técnica que, através da intervenção do sujeito social sobre a superfície terrestre, transforma continuamente o espaço urbano.
- e) A estrutura e a dinâmica do espaço urbano brasileiro que, de forma harmônica e permanente, consegue integrar em grandes metrópoles, como o Rio de Janeiro, a paisagem natural com a produzida historicamente.

### 53 - (UFCG PB)

No espaço urbano, embora predominem as formas geográficas elaboradas no tempo presente, encontram-se objetos geográficos de outros momentos da sua constituição – as heranças socioespaciais.



Centro Histórico



Igreja de São Francisco

O tempo passado materializado no presente do espaço urbano representado nas fotografias acima pode ser identificado nos versos:

- a) Jovem senhora com mais de 400 anos

Ostenta com orgulho sua bandeira  
A terceira capital mais antiga brasileira  
Onde o sol nasce primeiro

(adaptado de: Jamaveira)

b) Repousemos na pedra de Ouro Preto,

Repousemos no centro de Ouro Preto:

São Francisco de Assis! igreja ilustre, acolhe,

À tua sombra irmã, meus membros lassos.

(MENDES, Murilo. Poesia completa e prosa. Org. Luciana Stegagno Picchio. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 460.)

c) ... é chegar logo ao Recife,

derradeira ave-maria

do rosário, derradeira

invocação da ladainha,

Recife, onde o rio some

e esta minha viagem se finda.

(João Cabral de Melo Neto – Morte e vida Severina)

d) Minha São Paulo calma e serena,

Era pequena, mas grande demais.

Agora cresceu mas tudo morreu,

O lampião de gás que saudade me traz.

(Zica Bérgami – Lampião de Gás)

e) Em tuas ruas caminharei minha vida

em tuas praias contarei estrelas com meus amores

Porque tu és minha maravilhosa estadia

minha maior companhia

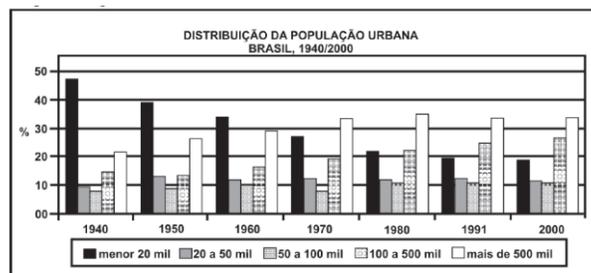
Cidade Maravilhosa em teu âmago encenarei

a fábula dos meus dias.

(Andrew Clímaco – Cidade Maravilhosa Revisitada)

#### 54 - (ESCS DF)

Observe o gráfico que se segue:



A partir da análise do gráfico acima e da aplicação de seus conhecimentos, a alternativa que reflete o processo de urbanização no Brasil é:

- Caracteriza-se como um processo de distribuição populacional equilibrada sobre o território nacional;
- A crescente industrialização do país, ao longo do século XX, gerou um amplo mercado de trabalho capaz de absorver praticamente toda a mão-de-obra que se dirigia às cidades;
- Redução considerável dos conflitos e disputas por terra facilitando a reforma agrária;
- Ausência de acompanhamento de políticas de habitação popular capazes de prover moradias a grandes parcelas da população de baixa renda;
- O número de favelas aumentou nas últimas duas décadas do século XX, mas o crescimento da população vivendo nas mesmas, se reduziu no período.

#### 55 - (UFG GO)

Na estrutura espacial de um país, a rede urbana contribui para demonstrar o nível de integração entre os diversos espaços e lugares. Em se tratando das *funções* das metrópoles brasileiras atuais na organização da rede, as suas características são:

- a) crescimento urbano descontrolado e prevalência dos centros históricos para as funções administrativas.
- b) conurbação com municípios próximos e integração da gestão com as metrópoles nacionais.
- c) aumento de frotas de veículos e limitação da expansão urbana.
- d) formação de novas centralidades e crescimento de funções terciárias.
- e) intercâmbio com o comércio internacional e criação de centros de inovações tecnológicas.

#### 56 - (UFT)

Os fatores geo-históricos responsáveis pelo povoamento do território tocaninense, geralmente coincide com os mesmos fatores que deram origem as suas cidades. Porem, às vezes sobrepõe-se de maneiras muito complexas, constituindo-se em ambíguas representações espaço-territoriais, que dificultam sobretudo os estudos de fatos que determinaram suas verdadeiras origens. Por outro lado há um número substancial de cidades do Tocantins que possuem características bem definidas sobre atividades geo-econômicas que proporcionaram seu surgimento. Dessa forma é **CORRETO** afirmar que as atividades relacionadas às minas de ouro, de cristal; agropastoril e aos aldeamentos, deram origem às seguintes cidades:

- a) Gurupi, Porto Nacional, Almas e Dianópolis.
- b) Natividade, Lizarda, Miracema e Pedro Afonso.
- c) Carmo, Ponte alta, Brejinho e Tocantínia.
- d) Santa Rosa, Mateiros, Guaraí e Tocantinópolis.
- e) Conceição do Tocantins, Pium, Lizarda e Dianópolis.

#### 57 - (UFTM MG)

*O Pacto Oeste é composto por 11 municípios do eixo Cascavel-Guaíra: Assis Chateaubriand, Cascavel, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Mercedes, Nova Santa Rosa, Palotina, Quatro Pontes, Terra Roxa e Toledo. Foi criado em 2008 e, desde então, os municípios vêm debatendo projetos prioritários, que incluem transporte e logística. “Criamos um Plano Diretor Integrado com suporte técnico para mapear essas demandas, integrando pequenos e grandes projetos que vão trazer qualidade de vida, geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico e social”, afirmou a coordenadora da Microrregião de Cascavel, Inês de Paula.*

([www.aen.pr.gov.br/modules/noticias](http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias). Adaptado.)

O conteúdo do texto expressa as novas bases do processo de regionalização no mundo atual, em que ganham expressão elementos como

- a) intensidade dos fluxos de capitais e mercadorias e integração de processos produtivos na escala regional.
- b) legislação ambiental pouco restritiva e existência de bolsões de mão de obra barata, pouco organizada e especializada.
- c) existência de recursos naturais abundantes e vias de circulação, em especial a existência de hidrovias e portos de exportação.
- d) abertura econômica ao comércio internacional e livre circulação de pessoas, capitais e mercadorias.
- e) meio natural favorável e sua relativa homogeneidade, ou seja, o espaço regional deve possuir o mesmo clima, relevo e vegetação.

#### **58 - (UNCISAL AL)**

Localizada no Agreste Alagoano, a sua economia baseia-se, principalmente, na plantação de fumo. É a 2.<sup>a</sup> maior microrregião do estado de Alagoas. Sua cidade polo sofre um grande boom imobiliário, com a construção de edifícios e empresas. Essa microrregião econômica de Alagoas é conhecida como

- a) Arapiraca.
- b) Maceió.

- c) Penedo.
- d) Palmeira dos Índios.
- e) Santana do Ipanema.

### 59 - (UEPB)

A figura e seus conhecimentos sobre o tema levam à reflexão de que:



- I. Em áreas de grande expansão urbana, os problemas erosivos tornam-se uma ameaça à população que vive em habitações urbanas informais, ou seja, improvisadas e inacabadas.
- II. Em muitas cidades brasileiras sua expansão avança para terrenos topograficamente mais inclinados e geologicamente instáveis. É o caso de obras efetuadas nas vertentes dos morros, ou seja, em áreas extremamente suscetíveis à erosão pluvial.
- III. Na ocupação urbana nas áreas de risco, as consequências são desastrosas principalmente para a população de baixa renda. O material que escorra com o deslize de terras provoca o assoreamento dos rios, córregos e bueiros, contribuindo para as enchentes urbanas, catástrofes irreparáveis presentes em muitas cidades brasileiras, como o caso de Angra dos Reis e recentemente nos estados de Pernambuco e Alagoas.

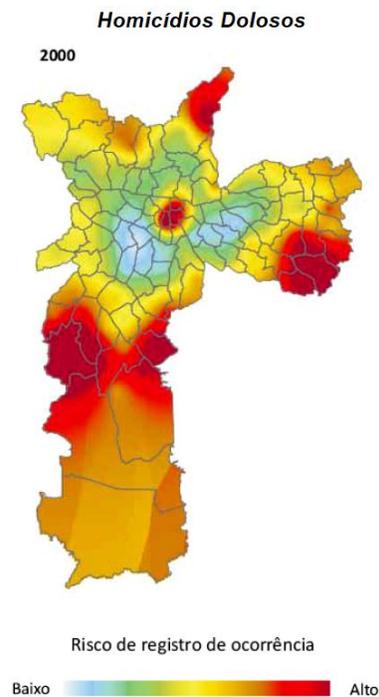
Está(ão) correta(s):

- a) Apenas a proposição I

- b) Apenas as proposições I e II
- c) Apenas as proposições II e III
- d) Apenas as proposições I e III
- e) Todas as proposições

#### 60 - (Mackenzie SP)

*A distribuição desigual de equipamentos públicos e serviços essenciais no espaço urbano cria áreas privilegiadas e áreas de escassez desses recursos. Nesta última situação, verifica-se, para o território, a condição de pobreza. A reportagem “Metrópole para poucos” é farta em exemplos paulistanos, como o bairro do Tatuapé no primeiro caso e o bairro do Jardim Pantanal no segundo. O professor Milton Santos enfatiza que pessoas dotadas de condições físicas, intelectuais e até salariais equivalentes não dispõem das mesmas possibilidades, caso vivam em diferentes pontos do território. Moradores de áreas privilegiadas pela distribuição de equipamentos de saúde, de educação, de cultura, etc. têm suas potencialidades sociais e econômicas aumentadas, uma vez que têm o acesso facilitado a esses serviços. Já aqueles que vivem em áreas de escassez ou inexistência de tais recursos tendem a se empobrecer a cada dia, à medida que necessitam de mais recursos próprios para usufruir tais serviços. Tais dificuldades comprometem ainda mais sua condição social e sua formação cultural.*



Fonte: Sinval Neves Santos, *Carta na Escola*, 04/2010

A partir do texto e observando o mapa, considere as afirmações I, II, III e IV.

- I. O problema apresentado no texto é comum em cidades industrializadas como Rio de Janeiro e Porto Alegre, mas também pode ser verificável em outras cidades brasileiras, como Fortaleza e Santos, com menores índices de industrialização.
- II. O traçado e a abrangência das linhas de metrô em São Paulo não confirmam as desigualdades apontadas no texto.
- III. Os casos de homicídios dolosos afetam muito mais a população das áreas mais ricas, mais vulnerável aos assaltos, principal causa desse tipo de violência.
- IV. As desigualdades da relação centro-periferia podem ser observadas tanto na distribuição espacial dos equipamentos urbanos quanto nas representações de fenômenos sociais, como no caso da violência.

Assinale a alternativa que contenha apenas afirmativas corretas.

- a) I e II
- b) II e III
- c) II e IV
- d) I e IV
- e) I e III

**61 - (UERJ)**

Cheio de apreensões e receios despontou o dia de ontem, 14 de novembro de 1904. Muito cedo tiveram início os tumultos e depredações. Foi grande o tiroteio que se travou. Estavam formadas em toda a rua do Regente, estreita e cheia de casas velhas, grandes e fortes barricadas feitas de montões de pedras, sacos de areia, bondes virados, postes e pedaços de madeira arrancados às casas e às obras da avenida Passos.

*Jornal do Comércio, 15/11/1904*

Adaptado de *Nosso Século* (1900-1910). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

O progresso envaidecera a cidade vestida de novo, principalmente inundada de claridade, com jornais nervosos que a convenciam de ser a mais bela do mundo. Era a transição da cidade doente para a maravilhosa.

PEDRO CALMON (historiador / 1902-1985)

Adaptado de *Nosso Século* (1900-1910). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

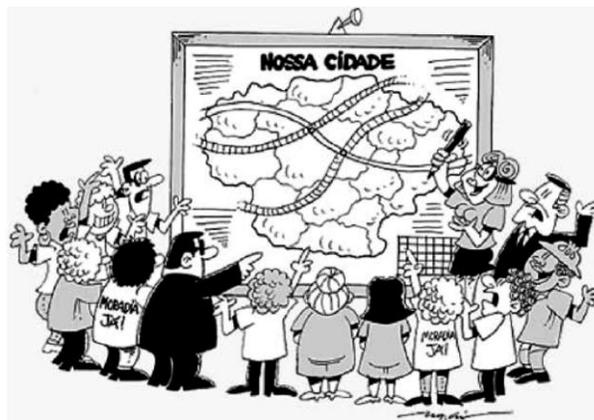
Os textos referem-se aos efeitos da gestão do prefeito Pereira Passos (1902-1906), momento em que a cidade do Rio de Janeiro passou por uma de suas mais importantes reformas urbanas. Uma intervenção de destaque foi a abertura da avenida Central, hoje avenida Rio Branco, provocando não só elogios, como também conflitos sociais.

A principal motivação para esses conflitos esteve relacionada à:

- a) restrição ao comércio popular
- b) devastação de áreas florestais
- c) demolição de moradias coletivas
- d) elevação das tarifas de transporte

## 62 - (UFTM MG)

Observe a charge.



([www.lidernato.com.br](http://www.lidernato.com.br))

O Estatuto da Cidade, lei federal de 2001, é um marco importante na trajetória da reforma urbana no Brasil. Após dez anos, o Estatuto procura conter a expansão física desordenada do espaço urbano brasileiro. Sobre esse documento, pode-se afirmar que

- a) cria uma série de instrumentos de intervenção dos governos das capitais regionais nas pequenas e médias cidades vizinhas.

- b) permite às associações de moradores e aos representantes da comunidade protestarem nas audiências públicas.
- c) garante acesso à educação, energia elétrica, saúde, cultura e segurança aos moradores que sejam de classe desfavorecida.
- d) expropria dos proprietários legais os terrenos que estão localizados em áreas dotadas de infraestrutura.
- e) regulariza a situação fundiária de moradores que habitam áreas de patrimônio histórico e cultural.

### 63 - (UEMA)

O mapa mostra os primeiros caminhos percorridos pela ocupação bandeirante no território brasileiro nos séculos XVI e XVII.



Extraído do site: <www.historianet.com.br/magens/historia\_saopaulo\_2.jpg>. Acesso em: 13 nov. 2009.

TANDJIAN, J. O.; MENDES, I.L..Geografia: estudos para compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2010.

A interiorização do território não foi por acaso, mas por interesse dessas incursões. Sobre as motivações e suas consequências, assinale a alternativa correta.

- a) Os bandeirantes tinham um interesse nessas primeiras incursões, o índio. Os jesuítas, desejosos de implantar um território cristão no novo mundo, contrataram os primeiros bandeirantes e criaram inúmeras vilas indígenas que garantiram a posse do território.
- b) As primeiras incursões bandeirantes no território tiveram o patrocínio de capital inglês que pretendia, através de sua parceria com Portugal, garantir o ouro e a prata da região central da América do Sul.
- c) As primeiras incursões foram realizadas com o interesse de catequizar e capturar os índios, e também buscar metais e pedras preciosas. O resultado foi a fundação de cidades reordenando e garantindo a posse do território.
- d) Os primeiros bandeirantes foram em busca de ouro e pedras preciosas, caminhando pelas trilhas indígenas, fundaram várias cidades por intermédio do interesse de Portugal e Espanha que aliados empreenderam a aplicação de seus planos de construção de uma rede urbana de domínio do território.
- e) As primeiras incursões foram realizadas por entradas com o interesse de conquistar negros pelos bandeirantes que queriam capturar os índios e também buscar metais e pedras preciosas. O resultado foi a fundação de cidades, reordenando e garantindo a posse do território.

#### 64 - (PUCCAMP)

*Na ficção de Guimarães Rosa, cuja primeira virtude é chamar o leitor para uma espécie de gramática de uma nova língua, o cenário privilegiado é o de um amplo sertão brasileiro, entendido ainda como espaço simbólico. E o autor teve olhos também para o nascimento de Brasília, num conto de **Primeiras estórias**. Entre o tempo arcaico e o tempo do futuro, entre “a roça e o elevador”, para lembrar uma imagem de Carlos Drummond de Andrade, Rosa escolheu a ambos: linguagem de novíssima arquitetura, temas que remontam ao regionalismo primitivo, povoado de coronéis e jagunços.*

(Aristides Valerim, inédito)

Ainda que *Brasília*, ao ser inaugurada, tenha sido celebrada como a “meta-síntese” do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek, e aclamada por seu projeto arquitetônico moderno e arrojado, também foi alvo de críticas e polêmicas uma vez que

- a) os candangos, assim chamados os operários que trabalharam na construção de Brasília, fizeram grandes protestos na festa de inauguração, denunciando as péssimas condições de vida e de trabalho a que haviam sido submetidos nos anos que duraram as obras.
- b) a falta de estradas, cuja construção não havia sido prevista, o clima árido e as muitas dificuldades de comunicação dificultaram a ocupação urbana, ficando a cidade, após inaugurada, praticamente despovoada por um extenso período.
- c) a rápida transferência da capital federal, até então situada no Rio de Janeiro, foi recebida com muita resistência pelos funcionários públicos que se recusaram a se mudar imediatamente para Goiás e protagonizaram a mais longa greve dessa categoria.
- d) os gastos com as obras extrapolaram o orçamento previsto, sendo necessários empréstimos externos complementares, além disso, o aumento da inflação e algumas denúncias de corrupção no governo foram associados, pela oposição, à construção de Brasília.
- e) a proposta inédita na história do país, de transferir a capital para o centro geográfico do território brasileiro, encontrou grandes entraves na legislação e junto à opinião pública, uma vez que o projeto desenvolvimentista tinha pouco respaldo popular.

## 65 - (UERJ)

### Perimetral

O viaduto da Perimetral liga o bairro do Caju até a região da Praça XV, no Centro do Rio de Janeiro. A obra foi iniciada no final dos anos 1950, no governo do prefeito Negrão de Lima. O trânsito de veículos na cidade aumentava a cada dia, e a construção do elevado aliviaria as ruas do Centro. É uma das mais importantes vias da cidade, permitindo o acesso à avenida Brasil, à ponte Rio-Niterói e ao aeroporto Santos Dumont. Estima-se que mais de 40 mil veículos passem pela Perimetral todos os dias.

Adaptado de [www.historiadorio.com.br](http://www.historiadorio.com.br).

### Porto Maravilha

Porto Maravilha é um projeto da Prefeitura do Rio de Janeiro, com apoio dos governos estadual e federal. As obras da primeira fase incluem a construção de novas redes de água, esgoto e drenagem nas avenidas Barão de Tefé e Venezuela, além da urbanização do Morro da Conceição e da

restauração do Jardim Suspenso do Valongo. Outras mudanças programadas: demolição parcial do viaduto da Perimetral, transformação da avenida Rodrigues Alves em via expressa, criação de uma nova rota, chamada provisoriamente de Binário do Porto, e reurbanização de 70 km de vias.

Adaptado de portomaravilha.com.br.

Os textos referem-se a duas transformações na cidade do Rio de Janeiro nos últimos sessenta anos: a construção do viaduto da Perimetral, na década de 1950, e, na atualidade, sua demolição parcial, prevista nas obras do projeto Porto Maravilha.

Esses dois momentos evidenciam a seguinte mudança nas políticas de planejamento urbano:

- a) interação entre ocupação fabril e modernização dos serviços
- b) integração entre equilíbrio ambiental e ampliação dos espaços públicos
- c) compatibilização entre controle da poluição e redução das estruturas viárias
- d) equiparação entre desenvolvimento do setor de serviços e expansão das áreas de lazer

## 66 - (UEPA)

“As ‘Cidades da Floresta’ eram até a década de 1960, as mais comuns na região. Suas características de pequenas cidades e associadas frequentemente à circulação fluvial conferiam a elas fortes ligações com a dinâmica da natureza, com a vida rural não moderna e com o ritmo da floresta ainda pouco explorada. Além disso, tais cidades sempre estabeleceram forte relação com seus respectivos entornos e com as localidades próximas (vilas, povoados, comunidades ribeirinhas, etc.). Ainda que muitas cidades venham perdendo essas características consideradas rurais, elas não desapareceram efetivamente, e ainda são marcas fortes de algumas sub-regiões da Amazônia”.

(TRINDADE, JR. S.C. Cidades na Floresta: os “grandes objetos” como expressões do meio técnico-científico informacional no espaço amazônico. Revista IEB. Março/setembro 2010, p. 113-137.)

A partir da análise do texto e dos seus conhecimentos geográficos acerca dos tipos de cidade, da organização funcional e dos fluxos nas cidades no Pará e na Amazônia e a mudança do perfil delas pós-1960, é correto afirmar que:

- a) a forma de articulação e de interação das “Cidades da Floresta” se dá, em grande parte, muito mais com outras realidades fora da região do que propriamente com a realidade interna, exemplo disso é a produção de soja na área de influência da Rodovia Santarém-Cuiabá (BR-163).
- b) as “Cidades na Floresta”, contraditoriamente às do enunciado, são aquelas que tendem a se articular principalmente às demandas externas da região, fazendo da floresta um elemento de pouca integração aos novos valores da vida urbana.
- c) as cidades locais possuem forte ligação com seus entornos. É o caso das cidades ribeirinhas, que são consideradas “Cidades na Floresta”, a exemplo de Canaã dos Carajás.
- d) as “Cidades da Floresta”, em sua maioria, são cidades que se tornaram bases logísticas para relações econômicas voltadas para uma racionalidade extrarregional, a exemplo das cidades-empresas de Carajás-PA, Porto Trombetas-PA, dentre outras.
- e) as “Cidades na Floresta” mantêm laços culturais e materiais importantes com os rios, tais como, a circulação, a subsistência, a utilização lúdica (uso para o lazer) e simbólica (a importância do rio no imaginário sociocultural).

#### 67 - (UDESC SC)

Cada vez mais e mais pessoas moram nas cidades. Esse contingente humano realiza quase todas as suas necessidades nas cidades. Entretanto, nem toda cidade tem sido capaz de oferecer qualidade de vida à sua população. Um indicador capaz de medir a qualidade de vida nas cidades é o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Analise as proposições sobre as cidades com os maiores IDHMs em cada região do país e a sua posição no *ranking* geral.

- I. No Sudeste, a cidade com maior IDHM do Brasil é São Caetano do Sul (SP) com IDHM de 0,862.
- II. No Sul, Florianópolis é a melhor cidade para se viver, figurando em 3º lugar no IDHM nacional.
- III. Brasília, capital do Brasil, é a primeira cidade no índice no Centro-Oeste e possui a 9ª posição no IDHM nacional.
- IV. Palmas (TO) é a melhor cidade para se viver na região Norte do Brasil.

V. Fernando de Noronha (PE) é a melhor cidade em IDHM da região Nordeste.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, II, III e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

#### **68 - (UNISC RS)**

ACopa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, que acontecerão no Brasil, deram início a uma série de projetos de revitalização direcionados a determinadas zonas urbanas em cidades como Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG) e Manaus (AM). Um dos possíveis efeitos disto diz respeito ao enobrecimento dessas zonas por meio da especulação imobiliária que ocasionará, em muitos casos, a valorização de terrenos, casas e apartamentos. Conseqüentemente, poderá haver uma transformação, pautada em condições econômicas, no perfil das pessoas que passarão a viver e a consumir serviços em tais áreas.

Qual alternativa apresenta o nome deste processo?

- a) Conurbação.
- b) Macrocefalia urbana.
- c) Gentrificação.
- d) Verticalização.
- e) Urbanização.

**69 - (ENEM)**

A mais profunda objeção que se faz à ideia da criação de uma cidade, como Brasília, é que o seu desenvolvimento não poderá jamais ser natural. É uma objeção muito séria, pois provém de uma concepção de vida fundamental: a de que a atividade social e cultural não pode ser uma construção. Esquecem-se, porém, aqueles que fazem tal crítica, que o Brasil, como praticamente toda a América, é criação do homem ocidental.

PEDROSA, M. Utopia: obra de arte. **Vis – Revista do Programa de**

**Pós-graduação em Arte (UnB)**, Vol. 5, n. 1, 2006 (adaptado).

As ideias apontadas no texto estão em oposição, porque

- a) a cultura dos povos é reduzida a exemplos esquemáticos que não encontram respaldo na história do Brasil ou da América.
- b) as cidades, na primeira afirmação, têm um papel mais fraco na vida social, enquanto a América é mostrada como um exemplo a ser evitado.
- c) a objeção inicial, de que as cidades não podem ser inventadas, é negada logo em seguida pelo exemplo utópico da colonização da América.
- d) a concepção fundamental da primeira afirmação defende a construção de cidades e a segunda mostra, historicamente, que essa estratégia acarretou sérios problemas.
- e) a primeira entende que as cidades devem ser organismos vivos, que nascem de forma espontânea, e a segunda mostra que há exemplos históricos que demonstram o contrário.

**70 - (ESCS DF)**

O modelo radial, que leva as cidades a se expandir seguindo os eixos da circulação regional e inter-regional, conduz, espontaneamente, à formação de espaços vazios nos países de economia liberal. Isso ocorre de forma mais incisiva quando o poder público é incapaz de conceder serviços essenciais à totalidade da população. Lugares desprovidos de água encanada, esgotos, eletricidade e calçamento são, por definição, desvalorizados. Sua desvalorização é relativa, em comparação com aquelas outras áreas munidas desses serviços básicos. Esse é um dos fundamentos da especulação.

Milton Santos. *Metrópole corporativa fragmentada*. São Paulo: Edusp, 2009, p. 103.

Considerando esse texto e o contexto das cidades brasileiras, assinale a opção correta.

- a) A continuidade do crescimento das cidades também se deve à melhoria de bairros pobres executada pelos próprios moradores, razão pela qual a especulação os persegue, convidando-os a vender suas casas melhoradas e a residir em locais ainda mais longe dos centros urbanos.
- b) O poder público assume papel relevante na produção da cidade, ao desenvolver benfeitorias urbanas e equipamentos que atendem, equitativamente, às empresas hegemônicas e à população em geral.
- c) As áreas citadinas indicadas no texto como desvalorizadas são as que menos indicam índices de doenças causadas pela falta de saneamento básico.
- d) A lógica da especulação da terra via implantação de equipamentos públicos normalmente favorece a fragmentação do tecido urbano a favor das áreas mais populosas das cidades.

**71 - (Fac. Direito de Franca SP)**

Leia:

“... o saber e a informação são essenciais a cada um, para progredir ou ultrapassar a precariedade de uma condição que não se escolheu. Eles servem igualmente para criar e perenizar a dinâmica do 'viver e fazer juntos' numa sociedade confrontada por interesses particulares e dificuldades econômicas. É por isso que, longe de ser apenas um 'dado' a mais, a cultura é o coração de nossa ação a serviço dos habitantes de Lyon [França]”.

(Gérard Collomb - prefeito da cidade de Lyon In: Lyon Citoyen [Lyon cidadã], outubro de 2014. Ed. Ville de Lyon, p. 7)

O prefeito da cidade de Lyon, na França, está se referindo a políticas culturais urbanas. No que diz respeito a esse tópico, o que pode ser dito sobre as realidades urbanas brasileiras?

- a) Os equipamentos culturais, como bibliotecas e centros culturais públicos, por exemplo, se multiplicam nas grandes cidades brasileiras, mas com poucos benefícios para a vida dos habitantes, em razão do baixo nível de escolaridade dominante nessas realidades.
- b) Saber e informação, para além do sistema educacional, estão cada vez mais distribuídos nas cidades brasileiras via centros culturais, pois se entende cada vez mais que esse tipo de ação não pode ser exclusivo dos bairros mais ricos.
- c) Políticas culturais públicas como elemento da gestão urbana não estão presentes de forma adequada nas realidades das nossas cidades, pois nossas sociedades urbanas preferem acessar os bens culturais no mercado privado.
- d) As quantidades ínfimas e a precariedade dos equipamentos culturais nas cidades brasileiras, em geral, resultam dos graves problemas de segurança, o que faz com que o poder recue e desista da maior parte das políticas culturais urbanas.
- e) Apesar das diferenças entre as cidades brasileiras, no que diz respeito às políticas culturais urbanas, as iniciativas são, em geral, tímidas, com as cidades marcadas pela insuficiência de equipamentos culturais.

## 72 - (IFSP)

Analise o gráfico abaixo e assinale a alternativa que **melhor** explica a evolução da urbanização.



Gráfico com taxa de urbanização (Foto: IBGE).

Fonte: [www.educacao.globo.br](http://www.educacao.globo.br)

- a) O crescimento do parque industrial brasileiro iniciado nos anos 50, com o desenvolvimentismo do governo JK, aliado aos esforços industrialistas dos governos seguintes, leva o Brasil, já nos anos 70, a inverter a lógica rural/ urbano da sociedade. O que se vê a seguir é só o complemento das atividades do crescente setor terciário, de modo formal ou informal.
- b) A urbanização ocorreu no Brasil como fruto da luta de classes, da disputa por melhores condições de vida e de emprego e graças aos movimentos de luta dos trabalhadores.
- c) O golpe militar de 1964 foi o principal artífice da evolução industrial brasileira, já que a carga de empréstimos com os grandes bancos estrangeiros e com o Banco Mundial, além dos projetos de ampliação da malha rodoviária e do sistema de portos, gerou uma grande demanda de mão de obra especializada nos centros urbanos.
- d) O crescimento urbano ocorreu por conta das inúmeras crises de falta de chuva, pragas agrícolas e violência no campo que geraram os grandes êxodos rurais nos anos 50 e 60.
- e) Os fatores primordiais da urbanização se inserem na falta de emprego no campo, na violência nas relações de trabalho e na maior oferta de empregos após a implantação do plano Real que estabilizou a economia e gerou empregos urbanos.

### 73 - (FMABC)

Leia:

“Saber que tipo de cidade queremos é uma questão que não pode ser dissociada de saber que tipo de vínculos sociais, relacionados com a natureza, estilos de vida, tecnologias e valores estéticos nós desejamos. O direito à cidade é muito mais que a liberdade individual de ter acesso aos recursos urbanos: é um direito de mudar nós mesmos, mudando a cidade.”

(David Harvey. O Direito à Cidade. *Revista Piauí*, no 82, julho de 2013. p. 38)

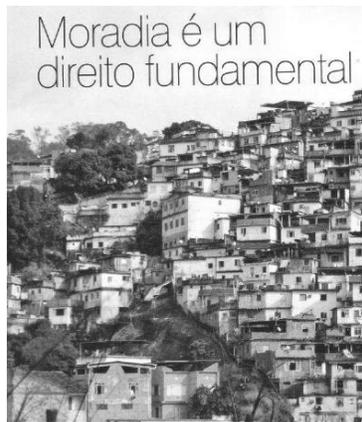


O trecho selecionado pertence a um texto publicado especialmente para debater as manifestações de junho de 2013 ocorridas em várias cidades do Brasil. Sobre a posição do autor e o contexto indicado, pode-se afirmar que

- a) o autor destaca que, nas cidades, devemos pensar, antes de tudo, em nossos interesses individuais, pois indiretamente isso fortalece as cidades e as sociedades urbanas.
- b) como todos sabem, as manifestações de 2013 começaram reivindicando segurança nas cidades, antes de tudo, e é essa questão que o autor destaca como o direito à cidade.
- c) para o autor, a cidade é uma configuração que promove relações sociais, e que essas devem ser cuidadas para serem transformadoras, e que esse é o direito à cidade.
- d) as manifestações de 2013 foram nas cidades, mas lutavam por direitos individuais em geral, e o autor diz que é isso mesmo que uma cidade deve dar: direitos individuais.
- e) não existe relação entre a infraestrutura urbana e seus serviços e as formas dos vínculos sociais que vão surgir nas cidades, pois há uma independência entre esses dois aspectos.

#### 74 - (UNIOESTE PR)

Leia o trecho da reportagem abaixo.



É evidente a constatação que não basta construir novos bairros para substituir as favelas. É preciso incorporar as favelas às cidades e proporcionar melhores condições de moradia para quem já vive nelas. O alto custo do valor da terra nas grandes cidades e o fato de que as favelas já têm acesso a serviços públicos de transporte, saúde, educação etc. reforçam a importância de investir na melhoria das condições das moradias já existentes nas grandes cidades [...]. Em estudo recente, a ONU observa que, se providências não forem tomadas, o Brasil terá 55 milhões de habitantes (25% de sua população) morando em favelas até 2020. Isso representa um quarto da população brasileira vivendo em condições precárias de saúde e tendo sua educação comprometida.

**Geografia Conhecimento Prático.** Número 54. Editora Escala, 2014.

Com relação às favelas e à ocupação do solo urbano, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A ocupação de áreas próximas aos canais fluviais, especialmente em planícies de inundação, ou em encostas íngremes, pode resultar em perdas humanas e prejuízos econômicos. As inundações e os deslizamentos de encostas são processos causados exclusivamente pela ação humana.
- b) A produção de resíduos sólidos e seu destino têm sido um dos principais problemas urbanos. A partir de 2014, os resíduos sólidos deveriam ser direcionados apenas aos aterros sanitários. Diferente dos lixões, onde o lixo é despejado a céu aberto, os aterros são projetados para reduzir os danos ao ambiente e à saúde pública. A impermeabilização e o nivelamento do terreno, a captação do chorume e seu tratamento são algumas das ações presentes nos aterros sanitários.
- c) Os condomínios fechados, cada vez mais presentes nas grandes cidades brasileiras, podem ser considerados um exemplo de como a cidade torna-se seletiva e colabora com a exclusão social. Há bairros luxuosos de um lado e conjuntos habitacionais populares, loteamentos clandestinos

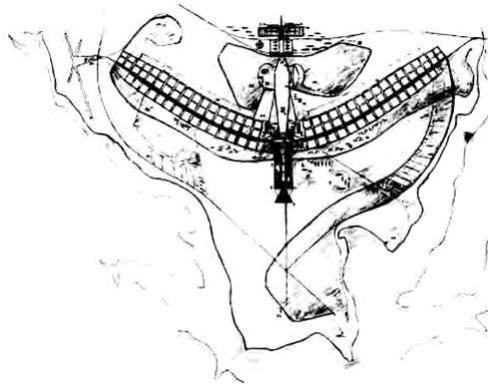
e favelas de outro, os quais, na prática, são a solução de moradia para os trabalhadores de baixa renda.

- d) O processo de urbanização acelerou-se com as chamadas Revoluções Industriais nos séculos XVIII e XIX. Com elas surge a necessidade de mão-de-obra nas indústrias e conseqüentemente a redução do número de trabalhadores no campo. Naquele período, muitas cidades europeias tiveram crescimento rápido, porém, não fora acompanhado de infraestrutura para esses trabalhadores, pois muitos moravam em cortiços e era frequente a dissipação de doenças e epidemias por falta de saneamento básico.
- e) As grandes cidades não têm a capacidade de absorver a imensa quantidade de imigrantes que nelas se instalam. Muitos desses trabalhadores têm baixa remuneração, o que dificulta a compra de moradia ou a locação de um imóvel, em função da especulação imobiliária. Essa população procura áreas de baixo valor imobiliário, áreas públicas ou particulares desocupadas, ou áreas de risco como encostas de morros, assim, geram-se favelas, as quais são visíveis na paisagem urbana.

#### 75 - (UDESC SC)

Historicamente, as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro atraíram muitos migrantes nordestinos entre as décadas de 1950 e 1970. Sobre o processo migratório brasileiro, assinale a alternativa **correta**.

- a) A estrutura fundiária do sertão do nordeste, onde predominam latifúndios para o cultivo da soja, favorece a repulsão populacional.
- b) A inauguração de Brasília, em 1960, reverteu esse quadro migratório, fazendo a migração para São Paulo e Rio de Janeiro entrar em franco declínio nos anos seguintes.
- c) As crises econômicas ocorridas a partir da década de 1980 impactaram fortemente a região sudeste, reduzindo a oferta de empregos em suas metrópoles e, com isso, reduzindo o fluxo de migrantes nordestinos para a região.
- d) Os imigrantes nordestinos ocuparam postos de destaque na industrialização do sudeste, devido à elevada qualificação e ao baixo custo de sua mão de obra.
- e) As fortes secas ocorridas no sertão nordestino, no início da década de 1980, forçaram o retorno dos migrantes nordestinos às suas regiões de origem.

**76 - (ENEM)**

Lucio Costa. Plano Piloto de Brasília.

Disponível em: [www.vitruvius.es](http://www.vitruvius.es). Acesso em: 7 dez. 2011.

O arrojado projeto arquitetônico e urbanista da nova capital federal fez com que Brasília fosse, no ano de 1987, considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco, porque o Plano Piloto de Brasília concretizava os princípios do

- a) urbanismo modernista internacional.
- b) modelo da arquitetura sacra europeia.
- c) pensamento organicista das metrópoles brasileiras.
- d) plano de interiorização da capital.
- e) projeto nacional desenvolvimentista do governo JK.

**77 - (ESPCEX)**

“Sob o impacto da modernização econômica e da integração nacional, o Brasil passou de um país agroexportador e rural a um país urbano e industrial. Um processo vertiginoso de urbanização revolucionou [...] a sociedade brasileira em apenas meio século. Mas esse é um processo regionalmente desigual [...]” (MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Atual, 2012, p. 264)

As desigualdades no ritmo da urbanização regional do Brasil evidenciam-se

- I. na configuração geral das redes de transporte, a qual se apresenta mais densa e articulada nas regiões mais povoadas e economicamente mais dinâmicas, como as do Sudeste e do Sul do País.
- II. na configuração de suas redes urbanas, as quais se apresentam menos integradas nas regiões Norte e Centro-Oeste, e são caracterizadas por um pequeno número de metrópoles e um grande número de cidades médias com a função de capitais regionais.
- III. nas fortes diferenças no ritmo de transferência da população do meio rural para o meio urbano, destacando-se a região Nordeste que, devido ao intenso êxodo rural sofrido, conheceu uma rápida trajetória de urbanização.
- IV. nos diferentes níveis de investimentos de capital realizados tanto pelo Estado como por empresas nacionais e transnacionais, que, selecionando um número reduzido de cidades no País, acabaram determinando um processo de metropolização mais acentuado na região Centro-Sul.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I e III
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I e IV
- e) I, III e IV

#### **78 - (FGV)**

Os investimentos em infraestrutura para a Copa do Mundo de 2014 e para as Olimpíadas de 2016 têm mudado a paisagem carioca. A esse respeito, relacione os projetos de renovação urbana com as respectivas descrições de seus objetivos e legados para o desenvolvimento do Rio de Janeiro.

1. Porto Maravilha
  2. Controle de Enchentes da Grande Tijuca
  3. Sistema de BRT (Bus Rapid Transit)
  4. Gerenciamento Integrado da Cidade
- ( ) Implantação do Centro de Operações Rio (COR) e do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) para monitorar o cotidiano da cidade em tempo real e enfrentar situações de crise.
- ( ) Criação de reservatórios de amortecimento de cheias, como o da Praça da Bandeira, além de desvio do rio Joana por meio de túnel para diminuir a vazão que chega ao Canal do Mangue.
- ( ) Construção de quatro corredores expressos para facilitar a circulação de pessoas e mercadorias através da cidade do Rio de Janeiro: TransOeste, TransCarioca, TransOlímpica e TransBrasil.
- ( ) Revitalização do centro da cidade do Rio de Janeiro com a introdução de um novo modal (VLT) para integrar metrô, trem, barcas, ônibus e o Aeroporto Santos Dumont.

Assinale a alternativa que mostra a relação correta, de cima para baixo.

- a) 1, 3, 2 e 4.
- b) 1, 4, 2 e 3.
- c) 4, 2, 3 e 1.
- d) 2, 4, 1 e 3.
- e) 4, 3, 2 e 1.

#### 79 - (UFPA)

Segundo Milton Santos e Maria Laura Silveira,

“A história do território brasileiro é, a um só tempo, una e diversa, pois é também a soma e a síntese das histórias de suas regiões. Para entendê-la no seu processo e na sua realidade atual, um esforço de periodização é essencial.”

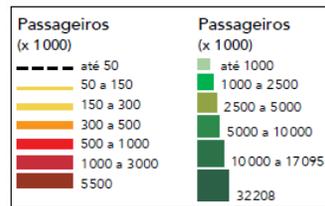
(SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 23).

Na formação histórica do espaço brasileiro, identificamos períodos singularizados por sua configuração territorial, atividade econômica e organização política. Desse modo, é correto afirmar:

- a) A dinâmica econômica do território brasileiro até a década de 1960 era baseada fundamentalmente nas atividades agrícolas. As economias regionais eram relativamente isoladas e se estruturaram produtivamente para o abastecimento das demandas internas.
- b) O território brasileiro adquire nova dinâmica na década de 1970. A modernização econômica, por meio da difusão de polos de crescimento e desenvolvimento industriais por todo o país, ocasionou a desconcentração urbana, o crescimento das cidades pequenas e médias, a diminuição do êxodo rural e dos conflitos agrários.
- c) Na década de 1980, quando a economia brasileira é comandada pela indústria, o país ingressa na nova divisão internacional do trabalho entre países exportadores de matérias-primas e países industrializados. Desde então, pertencemos ao conjunto dos países desenvolvidos de economias industriais.
- d) A divisão territorial do trabalho, estruturadora dos grandes complexos regionais da Amazônia, do Nordeste e do Centro- Sul, atende à reprodução da dinâmica capitalista internacional. Desse modo, prioriza um modelo de desenvolvimento nacional baseado no crescimento do produto interno bruto e do superávit primário, o que reforça a credibilidade do país diante dos credores e dos mercados internacionais.
- e) O tipo de organização do espaço que foi construído internamente pela formação territorial brasileira assume as características do capitalismo mundial, no qual existem áreas centrais e áreas periféricas. Assim, o centro econômico nacional, considerado em escala internacional, corresponde a uma parte da periferia do sistema capitalista.

**80 - (UERJ)**

**Brasil: Ligações aéreas de passageiros (2010)**



Adaptado de [geoftp.ibge.gov.br](http://geoftp.ibge.gov.br).

No mapa, são informados tanto a intensidade dos fluxos de passageiros por via aérea quanto o correspondente movimento de passageiros em cada cidade, no ano de 2010.

De acordo com as informações, a rede de cidades do Brasil é caracterizada pelo seguinte aspecto:

- prevalência de centro primaz
- ocorrência de hierarquia urbana
- constituição de áreas conurbadas
- periferização de regiões metropolitanas

81 - (UERJ)



Avenida Central, Rio de Janeiro, inaugurada em 1904.



pt.wikipedia.org

O cartão-postal é o melhor veículo de propaganda e reclame de que podem dispor os homens, as empresas, a indústria, o comércio e as nações.

Olavo Bilac *A cartophilia*, 15/06/1904.

A frase de Olavo Bilac assinala a ampliação da produção de cartões-postais no início do século XX, que animou colecionadores e o trabalho de editores, fotógrafos e gravuristas.

As imagens dos cartões do Rio de Janeiro, capital brasileira naquele momento, associaram-se à propaganda das ações governamentais indicadas em:

- a) modernização e progresso material de espaços públicos
- b) planejamento e racionalização do crescimento urbano
- c) valorização e preservação dos monumentos arquitetônicos
- d) remodelamento e expansão das vias de transportes coletivos

## 82 - (PUC GO)

A moça, ah, coitadinha, vai amuada, nem tartamudez se ouve dela e sequer se arrisca a olhar nos olhos de ninguém. Sua vista está pendurada como ramos depois de derramada chuva, com foco pro chão, e parece que nem viva está por completo. Talvez só a fome, que nela é mais que viva, é vivaz a fome que em seus vazios habita. Aquilo as tripas grossas já atacaram as finas e as finas, resolutas, encararam as grossas, como é costume se ouvir no tchongo falar dos bruaqueiros.

– Alguém me compre minha filha – insiste mais uma vez o pai – e zele bem de minha querida princesinha. Ela é o tesouro que tenho, meu orvalho de luz, meu ouro sem ganga, o mais precioso cabedal que retirei do arco-íris de meus dias risonhos. A mim me esqueçam, me abandonem se quiser, até acho melhor assim, com os urubus me resolvo, que já vivo é dos dias sobrantés...

– Chega, caramba! – grita dr. Manoel, e se assim não faz, sem dúvida aquele pobre diabo se acabaria em falatórios, qual uma lesma que se desidrata até exaurir-se no seu arrastar sem fim. – Ninguém vai comprar tua filha, caramba, ora, pois – continua o secretário –, ela é tua, na condição de filha, e não é mercadoria. E vais dela precisar agora mais do que nunca. E mais do que nunca ela vai precisar de ti. Ainda há de encontrar o teu canto, teu porto seguro, reconstituir tua vida e ainda seres contente e bem servido por ela.

(LOURENÇO, Edival. **Naqueles morros, depois da chuva: o jogo do Diabolô**. São Paulo: Hedra, 2011. p. 140.)

“Ainda restam 16 milhões de miseráveis. Não é uma Argentina, mas um Chile” – frase dita por Dilma Rousseff, presidente do Brasil, durante ato do Plano Brasil Sem Miséria. Refletindo sobre texto e a frase da presidente, marque a alternativa correta:

- a) A urbanização brasileira multiplicou o número de subempregados e de pequenos negócios pouco capitalizados. Esse setor terciário hipertrofiado parece corresponder a uma necessidade do capitalismo dependente, compensando a carência de capitais com atividades que usam muito trabalho não-especializado.
- b) De acordo com dados do IBGE, no que se refere à nutrição, a média de consumo de alimentos no Brasil está muito abaixo do mínimo considerado recomendado pela FAO e OMS, que são 2.500 calorias por dia. Esse fato refere-se, sobretudo, à realidade vivida pela população do Nordeste e do Sudeste do país.
- c) Um dos fatores responsáveis pela situação econômica do Brasil se refere à estrutura etária. Segundo dados do último recenseamento, temos mais de 50% da população constituída de

jovens e um aumento significativo de 23% de idosos. Essas duas estruturas etárias são economicamente improdutivas e acabam pesando no orçamento geral das famílias.

- d) O desemprego, de um modo geral, aumentou em todo o mundo, a partir da Segunda Revolução Industrial, a qual trouxe a mecanização das tarefas que eram realizadas por muitas pessoas. Graças às escolas profissionalizantes, ao emprego informal e às políticas voltadas para o pequeno trabalhador, o Brasil encontra-se abaixo da média até de países vizinhos, como o Chile e a Argentina.

### 83 - (FUVEST SP)

*O processo de industrialização que se efetivou em São Paulo a partir do início do século XX foi o indutor do processo de metropolização. A partir do final dos anos 1950, a concentração da estrutura produtiva e a centralização do capital em São Paulo foram acompanhadas de uma urbanização contraditória que, ao mesmo tempo, absorvia as modernidades possíveis e expulsava para as periferias imensa quantidade de pessoas que, na impossibilidade de viver o urbano, contraditoriamente, potencializavam a sua expansão. Assim, de 1960 a 1980, a expansão da metrópole caracterizou-se também pela intensa expansão de sua área construída, marcadamente fragmentada e hierarquizada.*

*Esse processo se constituiu em um ciclo da expansão capitalista em São Paulo marcada por sua periferização.*

Isabel Alvarez. **Projetos Urbanos: alianças e conflitos na reprodução da metrópole.** Disponível em: <http://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/02611.pdf>. Acessado em 10/08/2015. Adaptado.

Com base no texto e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

- a) O processo que levou à formação da metrópole paulistana foi dual, pois, ao trazer modernidade, trouxe também segregação social.
- b) A cidade de São Paulo, no período entre o final da Segunda Guerra Mundial e os anos de 1980, conheceu um processo intenso de desconcentração industrial.
- c) A periferia de São Paulo continua tendo, nos dias de hoje, um papel fundamental de eliminar a fragmentação e a hierarquização espacial.

- d) A periferização, em São Paulo, cresceu com ritmo acelerado até os anos de 1980, e, a partir daí, estagnou, devido à retração de investimentos na metrópole.
- e) A expansão da área construída da metrópole, na década de 1960, permitiu, ao mesmo tempo, ampliar a mancha urbana e eliminar a fragmentação espacial.

#### **84 - (ENEM)**

Mediante o Código de Posturas de 1932, o poder público enumera e prevê, para os habitantes de Fortaleza, uma série de proibições condicionadas pela hora: após as 22 horas era vetada a emissão de sons em volume acentuado. O uso de buzinas, sirenes, vitrolas, motores ou qualquer objeto que produzisse barulho seria punido com multa. No início dos anos 1940 o último bonde partia da Praça do Ferreira às 23 horas.

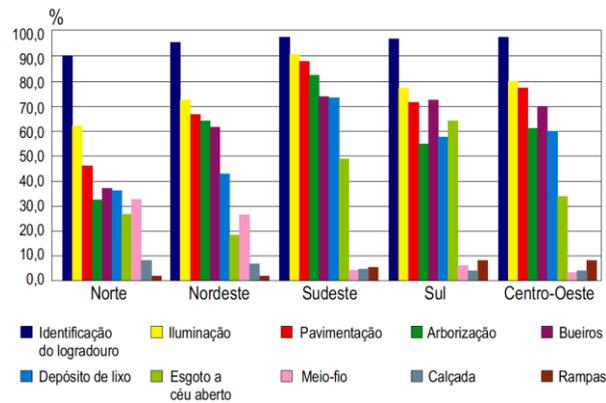
SILVA FILHO, A. L. M. **Fortaleza**: imagens da cidade.  
Fortaleza: Museu do Ceará; Secult, 2001 (adaptado).

Como Fortaleza, muitas capitais brasileiras experimentaram, na primeira metade do século XX, um novo tipo de vida urbana, marcado por condutas que evidenciam uma

- a) experiência temporal regida pelo tempo orgânico e pessoal.
- b) experiência que flexibilizava a obediência ao tempo do relógio.
- c) relação de códigos que estimulavam o trânsito de pessoas na cidade.
- d) normatização do tempo com vistas à disciplina dos corpos na cidade.
- e) cultura urbana capaz de conviver com diferentes experiências temporais.

#### **85 - (UNESP SP)**

**Percentual de domicílios particulares permanentes, por características presentes no entorno, segundo as Grandes Regiões, 2010**



(IBGE. Atlas do censo demográfico, 2010. Adaptado.)

A síntese dos dados apresentados pelo gráfico permite afirmar que:

- o índice de esgoto a céu aberto na região Sudeste, em contraste com os resultados superiores a 70% de atendimento em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, indica grandes disparidades socioeconômicas entre seus habitantes.
- os menores índices nacionais em calçada e rampas na região Sul, contrastantes com os maiores parâmetros em iluminação, pavimentação, arborização e esgoto a céu aberto, expressam as piores condições de vida para pedestres e deficientes físicos.
- mesmo apresentando os menores índices nacionais para a identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Norte não enfrenta deficiências em saneamento básico e na circulação de pedestres.
- ainda que tenha apresentado os maiores índices nacionais em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Nordeste enfrenta problemas com infraestruturas básicas em tratamento de esgoto e vias adaptadas a deficientes físicos.
- os resultados encontrados na região Centro-Oeste para os índices de esgoto a céu aberto, meio-fio, calçada e rampas são acompanhados pelos menores percentuais nacionais na identificação do logradouro, iluminação e pavimentação, fundamentais para garantir melhores condições de vida.

Rua da Liberdade – São Paulo-SP – 1937



(Disponível em <http://www.ims.com.br/ims/artista/colecao/claude-levistrauss/obra/1995.>)

### **Pobre alimária**

O cavalo e a carroça

Estavam atravancados no trilho

E como o motorneiro se impacientasse

Porque levava os advogados para os escritórios

Desatravancaram o veículo

E o animal disparou

Mas o lesto carroceiro

Trepou na boleia

E castigou o fugitivo atrelado

Com um grandioso chicote

(Oswald de Andrade, *Pau Brasil*. São Paulo: Globo, 2003, p.159.)

A imagem e o poema revelam a dinâmica do espaço na cidade de São Paulo na primeira metade do século XX. Qual alternativa abaixo formula corretamente essa dinâmica?

- a) Trata-se da ascensão de um moderno mundo urbano, onde coexistiam harmonicamente diferentes temporalidades, funções urbanas, sistemas técnicos e formas de trabalho, viabilizando-se, desse modo, a coesão entre o espaço da cidade e o tecido social.
- b) Trata-se de um espaço agrário e acomodado, num período em que a urbanização não tinha se estabelecido, mas que abrigava em seu interstício alguns vetores da modernização industrial.
- c) Trata-se de um espaço onde coexistiam distintas temporalidades: uma atrelada ao ritmo lento de um passado agrário e, outra, atrelada ao ritmo acelerado que caracteriza a modernidade urbana.
- d) Trata-se de uma paisagem urbana e uma divisão do trabalho típicas do período colonial, pois a metropolização é um processo desencadeado a partir da segunda metade do século XX.

**TEXTO: 1 - Comum à questão: 87**

O ponto de venda mais forte do condomínio era a sua segurança. Havia as belas casas, os jardins, os playgrounds, as piscinas, mas havia, acima de tudo, segurança. Toda a área era cercada por um muro alto. Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV. Só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados.

Mas os assaltos começaram assim mesmo. Ladrões pulavam os muros e assaltavam as casas.

Os condôminos decidiram colocar torres com guardas ao longo do muro alto. Nos quatro lados. As inspeções tornaram-se mais rigorosas no portão de entrada. Agora não só os visitantes eram obrigados a usar crachá. Os proprietários e seus familiares também. Não passava ninguém pelo portão sem se identificar para a guarda. Nem as babás. Nem os bebês.

Mas os assaltos continuaram.

Decidiram eletrificar os muros. Houve protestos, mas no fim todos concordaram. O mais importante era a segurança. Quem tocasse no fio de alta tensão em cima do muro morreria eletrocutado. Se não morresse, atrairia para o local um batalhão de guardas com ordens de atirar para matar.

Mas os assaltos continuaram.

Grades nas janelas de todas as casas. Era o jeito. Mesmo se os ladrões ultrapassassem os altos muros, e o fio de alta tensão, e as patrulhas, e os cachorros, e a segunda cerca, de arame farpado, erguida dentro do perímetro, não conseguiriam entrar nas casas. Todas as janelas foram engradadas.

Mas os assaltos continuaram.

Foi feito um apelo para que as pessoas saíssem de casa o mínimo possível. Dois assaltantes tinham entrado no condomínio no banco de trás do carro de um proprietário, com um revólver apontado para a sua nuca. Assaltaram a casa, depois saíram no carro roubado, com crachás roubados. Além do controle das entradas, passou a ser feito um rigoroso controle das saídas. Para sair, só com um exame demorado do crachá e com autorização expressa da guarda, que não queria conversa nem aceitava suborno.

Mas os assaltos continuaram.

Foi reforçada a guarda. Construíram uma terceira cerca. As famílias de mais posses, com mais coisas para serem roubadas, mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima. E foi tomada uma medida extrema. Ninguém pode entrar no condomínio.

Ninguém. Visitas, só num local predeterminado pela guarda, sob sua severa vigilância e por curtos períodos.

E ninguém pode sair.

Agora, a segurança é completa. Não tem havido mais assaltos. Ninguém precisa temer pelo seu patrimônio. Os ladrões que passam pela calçada só conseguem espiar através do grande portão de ferro e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às grades da sua casa, olhando melancolicamente para a rua.

Mas surgiu outro problema.

As tentativas de fuga. E há motins constantes de condôminos que tentam de qualquer maneira atingir a liberdade.

A guarda tem sido obrigada a agir com energia.

## 87 - (UFPB)

No texto I – “Segurança” (p. 1), os moradores de um certo condomínio, ao buscarem segurança, vêem-se aprisionados no espaço geográfico em que se localiza sua própria moradia. Esta condição

dos condôminos nos leva a refletir sobre a diversidade de **configurações espaciais**, que caracterizam o espaço geográfico no modo de produção capitalista.

Sobre estas configurações, é correto afirmar que se manifestam por meio dos (as)

- a) circuitos turísticos, a exemplo dos *resorts* localizados na Costa do Sauípe/BA, especializados no atendimento do turismo de eventos, por conseguinte, nas demandas da classe média brasileira.
- b) áreas agrícolas super-modernizadas que operam somente com mão-de-obra terceirizada e com produtos voltados para o abastecimento do mercado interno, a exemplo do perímetro irrigado do Vale do São Francisco – NE.
- c) áreas remanescentes indígenas e dos quilombos onde as tradições manifestam-se através das práticas culturais, que ganham espacialidade no processo produtivo e na vida social, definindo novas territorialidades.
- d) áreas de exploração mineral, a exemplo da reserva *Roosevelt*, localizada em Espigão do Oeste (RO), pertencente aos índios Cinta Larga, por estar livre da intervenção do Estado.
- e) condomínios fechados, caracterizados pela presença de infra-estrutura urbana e de alguns serviços, que os tornam totalmente independentes das dinâmicas das cidades onde se localizam.

**TEXTO: 2 - Comum à questão: 88**

Apesar dos contrastes econômico e sociocultural entre países pobres e ricos, as tendências observadas em estudos epidemiológicos sobre consumo alimentar assinalam que o padrão alimentar antes característico dos países desenvolvidos é atualmente uma preocupação também dos países em desenvolvimento.

A adoção da dieta “afluente”, caracterizada por um excesso de alimentos de grande densidade energética, ricos em gordura e em açúcar refinado simples, e por uma diminuição no consumo de carboidratos complexos, tem se expandido, sobretudo em situações de prosperidade econômica.

(Adaptado: DIEZ GARCIA, R.W. Efeitos da globalização na cultura alimentar:

considerações sobre mudanças na alimentação

Tabela I

Evolução da quantidade anual per capita de alimentos adquiridos para consumo no domicílio nas Regiões metropolitanas e Brasília–DF – 1975/2003.

Produtos Selecionados	Quantidade anual per capita de alimentos adquiridos para consumo no domicílio - kg			
	1975	1988	1996	2003
Arroz	31,7	29,7	26,4	17,1
Feijão	14,6	12,1	10,1	9,2
Farinha de mandioca	5,2	4,6	3,7	3,3
Macarrão	5,2	4,2	4,0	4,2
Óleo de soja	5,1	8,7	6,9	5,8
Alimentos preparados	1,7	1,3	2,7	5,3
Refrigerante	1,2	2,6	4,2	7,6
logurte	0,3	1,1	0,7	2,9

(Adaptado: SCHLINDWEIN, N.; KASSOUF, A. Mudanças no padrão de consumo de alimentos.

Disponível em: <http://ipea.gov.br>. Acesso em: 10 de maio 2008.)

### 88 - (UEL PR)

Com base no Texto III, na Tabela I e nos conhecimentos sobre o processo de urbanização e suas implicações no padrão de consumo alimentar, considere as afirmativas.

- I. O Texto e a Tabela revelam que, apesar das diferenças geográficas e sociais, está ocorrendo uma convergência relativa dos hábitos de consumo alimentar em direção ao que se denomina “dieta afluente”.
- II. As variações apontadas na Tabela, relativas a alimentos como o arroz e o feijão, reiteram as afirmações do Texto sobre o consumo de carboidratos no contexto da dieta afluente.
- III. No meio urbano, o consumo crescente de calorias provenientes de alimentos de grande densidade energética está ligado à aquisição de alimentos industrializados, facilitada por sua ampla distribuição em redes varejistas.

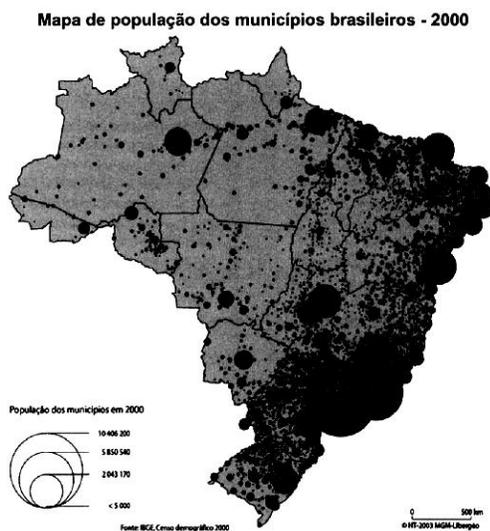
IV. O aumento da aquisição para consumo de alimentos industrializados indica que houve estabilização na taxa de urbanização no Brasil no período 1975– 2003, aproximando o país do grupo dos países desenvolvidos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**TEXTO: 3 - Comum à questão: 89**

Observe o mapa abaixo.



**89 - (PUC SP)**

Considerando as condições gerais do espaço brasileiro, é correto afirmar que:

- a) o Sul do Rio Grande Sul apresenta as melhores condições para a aglomeração populacional em razão das infra-estruturas territoriais e da industrialização.
- b) a linha de povoamento mais intenso ao longo da faixa atlântica deve-se à grande abundância de recursos naturais nessa área.
- c) na Amazônia, a população que penetrou para o interior do território seguiu nitidamente a linha do rio principal do sistema hidrográfico.
- d) a concentração populacional no sul e no sudeste se dá em razão da disponibilidade de terras muito férteis.
- e) a dispersão populacional no interior do Brasil é resultante da indisponibilidade de recursos hídricos para povoar um território dessa dimensão.

**TEXTO: 4 - Comum às questões: 90, 91****Texto I**

Dados do IBGE (2000), apontam para a configuração de uma hierarquia da rede urbana no Brasil com a classificação de quatro categorias de estudo:

- Metrópoles globais, nacionais e regionais (13 centros urbanos, exceto Manaus)
- Centros regionais (16 centros, com 13 aglomerações urbanas não-metropolitanas). Ex: Ribeirão Preto - SP, Londrina - PR, Florianópolis - SC, Uberlândia - MG, entre outras.
- Centros sub-regionais 1 e 2 (82 centros urbanos, sendo 31 CSR 1 e 51 CSR 2). Exs: CSR1: Maringá - PR; Joinville - SC; Criciúma - SC; São Carlos - SP; Uberaba - MG, entre outras.
- Centros de expressão local e cidades pequenas (o restante dos municípios do país).

## Texto II

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (1999) mostram que o processo de urbanização no Brasil, nos anos 80 e 90, levou à formação de 12 metrópoles e 37 aglomerações urbanas não metropolitanas, concentrando aproximadamente 47% da população do país, segundo critérios estabelecidos por aquele instituto.

(Santos, E. C. *Caracterização do sistema urbano brasileiro e seus principais problemas*. Ensaio. Curitiba, 2005.)

## 90 - (UEL PR)

Sobre a urbanização, é correto afirmar:

- I. A complexidade da questão urbana no Brasil é relativa principalmente à continentalidade do território ao ritmo e características da sua ocupação territorial, às características específicas do processo histórico e de desenvolvimento do país e ao ritmo e características específicas do processo de urbanização brasileiro.
- II. O padrão de distribuição das cidades pelo território, resultante do nível de urbanização, é dado por fatores independentes que determinam a forma da rede urbana e o tamanho das cidades dentro do sistema urbano.
- III. A rede urbana em sua distribuição espacial pelo território nacional é acentuadamente homogênea e desconcentrada, com características e problemas comuns a quase todas as cidades, independentemente de seus respectivos tamanhos.
- IV. A configuração atual da rede urbana brasileira mostra que enquanto 13 municípios – com mais de 1 milhão de habitantes – respondem por mais de 20% de toda a população do país, tem-se milhares de municípios – com menos de 20 mil habitantes – concentrando menos de 20% da população.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

**91 - (UEL PR)**

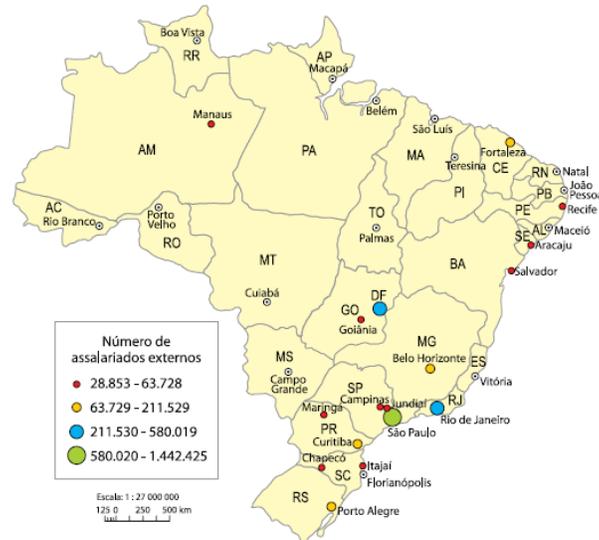
Sobre a rede urbana brasileira, um dos critérios adotados para a classificação das cidades é o tamanho.

Com relação ao tamanho das cidades brasileiras, pode-se afirmar:

- a) Enquadram-se na caracterização de metrópoles as cidades brasileiras que possuem mais de 500 mil habitantes. Apresentam-se condensadas por uma extensa porção do território ocupado por assentamentos populacionais de baixa renda.
- b) O Brasil atualmente vem presenciando uma estabilidade no crescimento urbano metropolitano. Uma das razões mais plausíveis deve-se ao enfraquecimento das correntes migratórias para as grandes cidades brasileiras.
- c) As cidades médias, caracterizadas como Centros Regionais pelo IBGE, devem ser entendidas como aquelas com menos de 500 mil habitantes. São centros regionais com estrutura urbana semelhante à das metrópoles e seus problemas referem-se ao crescente adensamento com verticalização central e dos anéis intermediários.
- d) Cidades de grande porte, caracterizadas como Centros Sub-Regionais segundo o IBGE, são aquelas com população até 500 mil habitantes. Apresentam pequenas indústrias e comércio pulverizados na malha urbana com problemas de infraestrutura e boa acessibilidade.
- e) As cidades de pequeno porte, caracterizadas pelo IBGE, são entendidas como aquelas com população até 100 mil habitantes. Com relação à concentração industrial, pela própria ocupação desordenada verificada no território, têm suas pequenas indústrias localizadas dentro da malha urbana.

**TEXTO: 5 - Comum à questão: 92**

Papel dirigente dos municípios, segundo o número de assalariados externos aos seus limites territoriais, 2011



(www.ibge.gov.br. Adaptado.)

## 92 - (UNESP SP)

A economia de todos os países conhece um processo mais vasto e profundo de internacionalização, mas este tem como base um espaço que é nacional e cuja regulação continua sendo nacional, ainda que guiada em função dos interesses de empresas globais. Essa é a razão pela qual se pode falar legitimamente de espaço nacional da economia internacional. A centralidade política, de certo modo, se fortalece em Brasília, a centralidade econômica se afirma mais fortemente em São Paulo. Todavia, a chamada abertura da economia permite a São Paulo e Brasília exercerem apenas uma “regulação delegada”, isto é, uma regulação cujas “ordens” se situam fora de sua competência territorial e deixam pequena margem para a escolha de caminhos suscetíveis de atribuir, de dentro, um destino ao próprio território nacional.

(Milton Santos e Maria Laura Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, 2001. Adaptado.)

A condição brasileira de “espaço nacional da economia internacional” e a “regulação delegada” exercida pelas principais metrópoles nacionais se confirmam uma vez que

- a) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.
- b) os espaços produtivos integrados à economia nacional se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço a partir do qual a maioria das grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas no Brasil.
- c) os espaços produtivos nacionais integrados à economia global se caracterizam pelo seu poder de regulação dos fluxos financeiros globais, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as grandes empresas globais comandam suas atividades econômicas internacionais.
- d) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão aos interesses nacionais, ao passo que a capital brasileira se constitui no espaço onde se realiza o comando pleno da produção e do consumo no Brasil.
- e) os espaços produtivos integrados à economia global se caracterizam pela submissão a uma lógica internacional, ao passo que as metrópoles brasileiras se constituem nos espaços a partir dos quais as pequenas e médias empresas comandam a moderna produção brasileira.

GABARITO:

- |            |            |            |            |
|------------|------------|------------|------------|
| 1) Gab: A  |            | 24) Gab: A |            |
|            | 13) Gab: E |            | 36) Gab: A |
| 2) Gab: E  |            | 25) Gab: D |            |
|            | 14) Gab: E |            | 37) Gab: C |
| 3) Gab: B  |            | 26) Gab: D |            |
|            | 15) Gab: A |            | 38) Gab: B |
| 4) Gab: B  |            | 27) Gab: A |            |
|            | 16) Gab: C |            | 39) Gab: A |
| 5) Gab: B  |            | 28) Gab: A |            |
|            | 17) Gab: A |            | 40) Gab: D |
| 6) Gab: B  |            | 29) Gab: A |            |
|            | 18) Gab: A |            | 41) Gab: B |
| 7) Gab: E  |            | 30) Gab: C |            |
|            | 19) Gab: B |            | 42) Gab: E |
| 8) Gab: C  |            | 31) Gab: C |            |
|            | 20) Gab: B |            | 43) Gab: C |
| 9) Gab: B  |            | 32) Gab: E |            |
|            | 21) Gab: B |            | 44) Gab: A |
| 10) Gab: C |            | 33) Gab: A |            |
|            | 22) Gab: E |            | 45) Gab: D |
| 11) Gab: C |            | 34) Gab: B |            |
|            | 23) Gab: B |            | 46) Gab: D |
| 12) Gab: C |            | 35) Gab: D |            |



47) Gab: C

48) Gab: C

49) Gab: D

50) Gab: D

51) Gab: A

52) Gab: E

53) Gab: A

54) Gab: D

55) Gab: D

56) Gab: E

57) Gab: A

58) Gab: A

59) Gab: E

60) Gab: D

61) Gab: C

62) Gab: B

63) Gab: C

64) Gab: D

65) Gab: B

66) Gab: B

67) Gab: E

68) Gab: C

69) Gab: E

70) Gab: A

71) Gab: E

72) Gab: A

73) Gab: C

74) Gab: A

75) Gab: C

76) Gab: A

77) Gab: D

78) Gab: C

79) Gab: E

80) Gab: B

81) Gab: A

82) Gab: A

83) Gab: A

84) Gab: D

85) Gab: A

86) Gab: C

87) Gab: C

88) Gab: D

89) Gab: C

90) Gab: A

91) Gab: E

92) Gab: A